

Millennium
bcp

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 2017

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MÓDERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



Disclaimer

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2017 não foram objeto de auditoria

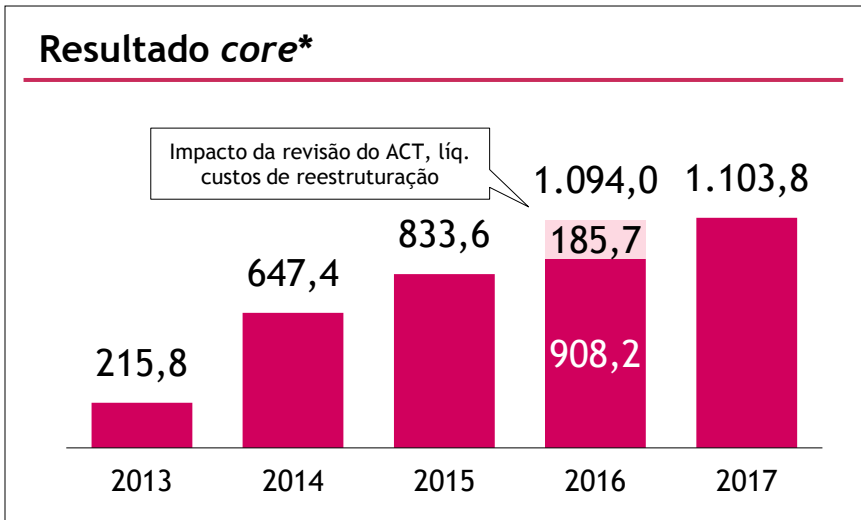
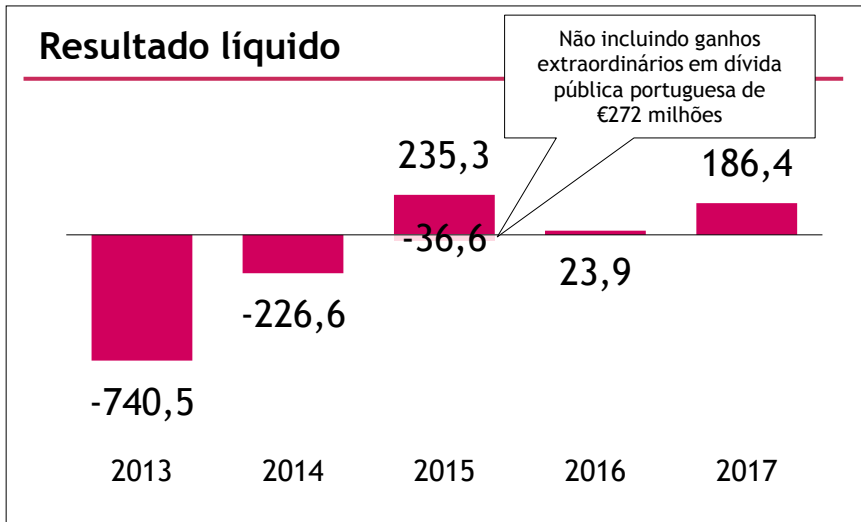
Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

- 1 **Resultado líquido de €186,4 milhões** (€23,9 milhões em 2016), com **evolução favorável do resultado da atividade em Portugal. Contributo estável da atividade internacional recorrente**
- 2 **NPEs em Portugal** reduzem-se em €1,8 mil milhões no ano, cifrando-se em €6,8 mil milhões no final de 2017, **claramente abaixo do objetivo anunciado de €7,5 mil milhões, com cobertura total, incluindo garantias, de 106%**
- 3 **Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal em 2017, o que já não ocorria há 8 anos**
- 4 **Evolução favorável do negócio, com especial destaque para a captação de Clientes. Clientes ativos do Grupo totalizam 5,4 milhões**, um crescimento superior a 300 mil Clientes face a 31 de dezembro de 2016

1 Destaques: melhoria da rentabilidade

(Milhões de euros)



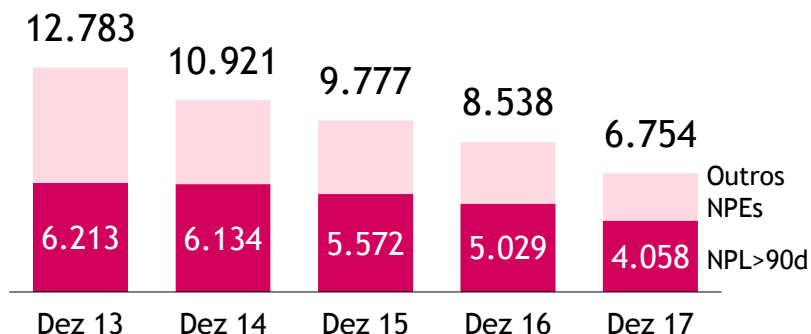
- **Resultado líquido de €186,4 milhões em 2017, uma melhoria substancial face aos resultados registados nos anos anteriores**
- **Evolução favorável do resultado da atividade em Portugal: contributo de €39,0 milhões**
- **Contributo estável da atividade internacional recorrente**
- **Resultado core aumenta para €1.104 milhões em 2017, com uma melhoria contínua da margem financeira: NIM cifrou-se em 2,2% em 2017, comparando com 1,9% em 2016 e com 1,1% em 2013**
- **Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 46% (*cost to income* de 43%, comparando com 73% em 2013)**

2 Destaques: melhoria da qualidade dos ativos

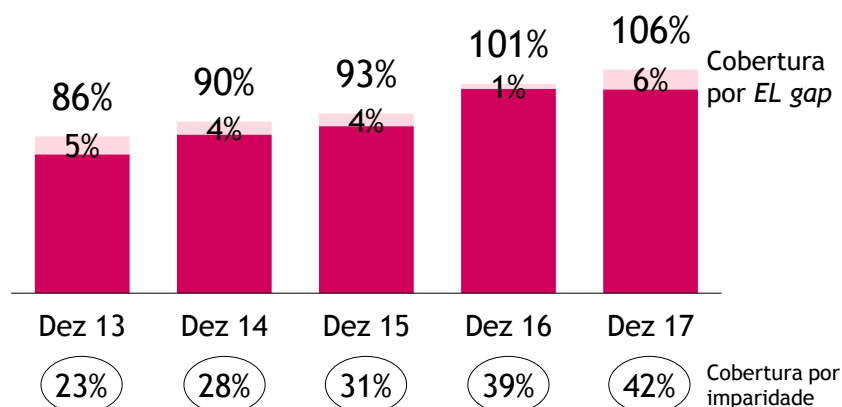


(Milhões de euros)

Non-performing exposures (NPEs)



Cobertura* de NPEs



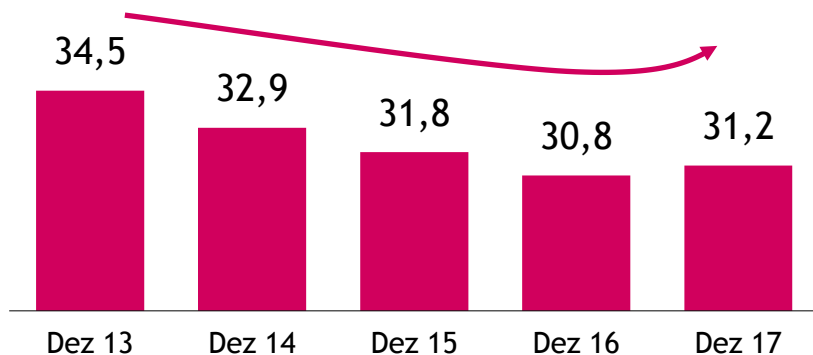
- **NPEs em Portugal descem** para €6,8 mil milhões em 31 de dezembro de 2017, com **ritmo muito elevado de redução desde 2013** (média de -€1,5 mil milhões por ano)
- **Redução dos NPEs em €1,8 mil milhões em 2017**, excedendo o objetivo de redução anual de mil milhões
- O decréscimo de NPEs face a 31 de dezembro de 2016 é atribuível a **reduções de €1,0 mil milhões dos NPL>90d e de €0,8 mil milhões dos outros NPEs**
- **Cobertura total* dos NPEs de 106%**, desagregada em:
 - cobertura por imparidade de 42%
 - cobertura por colateral imobiliário de 45%
 - cobertura por *cash* e outros colaterais financeiros de 13%
 - cobertura por *expected loss gap* de 6%

3 Destaques: crescimento do crédito em Portugal

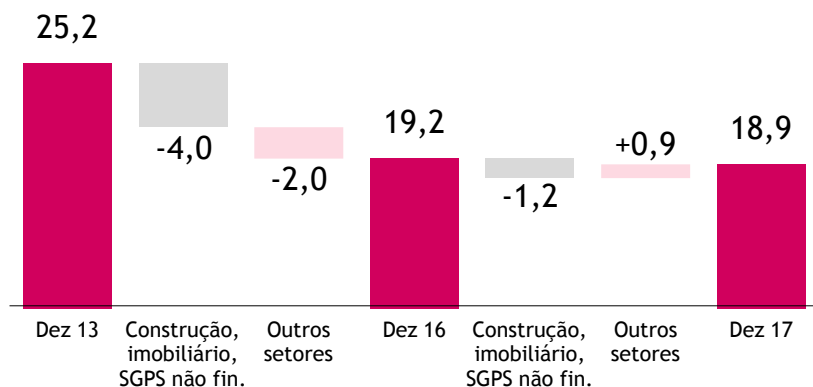


(Mil milhões de euros)

Carteira de crédito *performing*



Carteira de crédito a empresas



- **Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal em 2017, o que já não ocorria há 8 anos**
- **Alteração estrutural da carteira de crédito a empresas nos últimos anos, com descida dos pesos da construção e atividades imobiliárias e das SGPS não financeiras**
- **Atividade de crédito com *performance* muito favorável:**
 - Particulares: mais de €2,0 mil milhões de novo crédito
 - Empresas: mais de €600 milhões financiados ao abrigo do “Portugal 2020”; quota de mercado no crédito a exportadoras de 17,2%

Destaques: crescimento do negócio, com relevo em Clientes e qualidade de serviço

Grupo



Clientes

5,4 milhões Clientes ativos
(>300 mil vs 2016)



Clientes digitais

2,5 milhões Clientes digitais ativos (+16,0% vs 2016)

Portugal



Clientes

2,4 milhões Clientes ativos
(cerca de +100 mil vs 2016)



Captação de Clientes

Particulares: >220 mil Clientes
Empresas: >16 mil Clientes



Clientes digitais

Particulares: 790 mil ativos (+15,1%)
Empresas: 99,4 mil ativos (+10,8%)

Reconhecimento externo

4T17



Banco Escolha dos Consumidores
Prémio Escolha dos Consumidores | Portugal



Melhor Banco em Moçambique
The Banker e Global Finance | Moçambique



#1 em banca tradicional e banca mobile
Newsweek Friendly Bank | Polónia



Plataforma tecnológica inovadora de *wealth management*
Prémio Editor's Choice Private Banker International | Suíça

2017



Melhor site/ App de serviços financeiros
ACEPI Navegantes | Portugal



Melhor experiência de sucursal
Best Customer Experience Awards | Portugal



Best Consumer Digital Bank
Global Finance | Portugal e Polónia



Melhor estratégia digital
ACEPI Navegantes | Activobank Portugal



Banco mais próximo, mais inovador e com produtos mais adequados
Data E | Portugal



Melhor banco comercial
World Finance | Activobank Portugal



Escolha dos consumidores
Superbrands | Portugal e Moçambique



Categoria Banca
Marketeer | Portugal



Modelo para transformação de sucursal
Celent Model Bank Award | Portugal



Melhor Banco
Euromoney | Moçambique



Melhor Banco *Private* em Portugal
The Banker | Portugal



Melhor Banco de Trade Finance
Global Finance | Moçambique

Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Lucro de €186,4 milhões em 2017

(milhões de euros)		2016	2017	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira + Comissões	€965,7 milhões excluindo impacto da revisão do ACT, líquido de custos de reestruturação (€185,7 milhões)	1.874,0	2.058,0	+9,8%	+184,0
Custos operacionais		-780,0	-954,2	+22,3%	-174,2
Resultado core		1.094,0	1.103,8	+0,9%	+9,8
Outros proveitos*	€126,5 milhões excluindo ganhos na transação Visa (€96,2 milhões)	222,7	139,5	-37,4%	-83,2
Resultados operacionais	€1.034,8 milhões excluindo impacto da revisão do ACT, líquido de custos de reestruturação, e ganhos na transação Visa	1.316,7	1.243,3	-5,6%	-73,4
Imparidades e provisões		-1.598,0	-924,8	-42,1%	+673,2
Resultado antes de impostos		-281,3	318,5		+599,8
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas		305,2	-132,1		-437,3
Resultado líquido		23,9	186,4		+162,5

*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

Margem financeira impulsionada pela continuação da redução do custo dos depósitos e pelo reembolso dos CoCos

(Milhões de euros)

Margem financeira Consolidado

Taxa de margem financeira

1,9%

1.230,1

2016

+13,1%

2,2%

1.391,3

2017

Portugal

Taxa de margem financeira

1,6%

736,1

2016

+9,7%

1,8%

807,8

2017

Operações internacionais

Taxa de margem financeira

2,7%

494,0

2016

+18,1%

3,1%

583,4

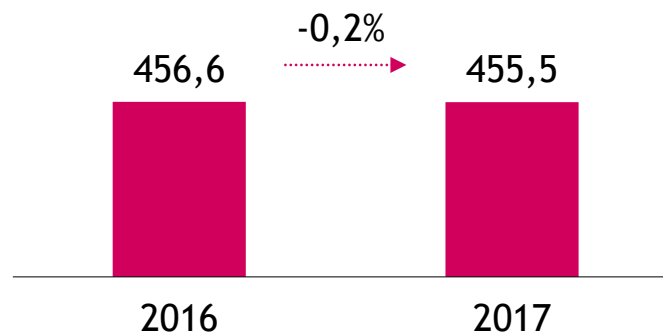
2017

Crescimento das comissões nas operações internacionais, com estabilidade em Portugal

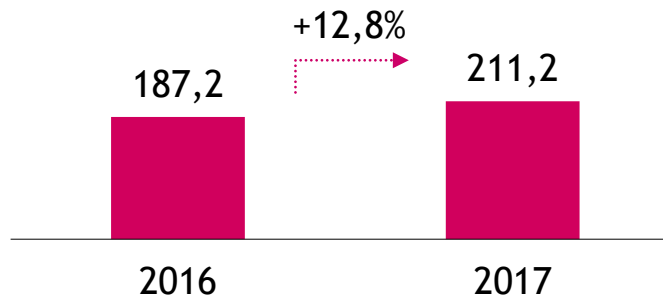
(Milhões de euros)

Comissões	Consolidado		
	2016	2017	Δ %
Comissões bancárias	532,3	546,6	+2,7%
Cartões e transferências de valores	144,4	155,5	+7,7%
Crédito e garantias	157,9	158,0	+0,1%
Bancassurance	89,1	94,7	+6,3%
Contas	101,9	103,8	+1,9%
Outras comissões	39,0	34,5	-11,5%
Comissões relacionadas com mercados	111,5	120,1	+7,6%
Operações sobre títulos	73,3	77,5	+5,7%
Gestão de ativos	38,3	42,6	+11,3%
Comissões totais	643,8	666,7	+3,6%

Portugal

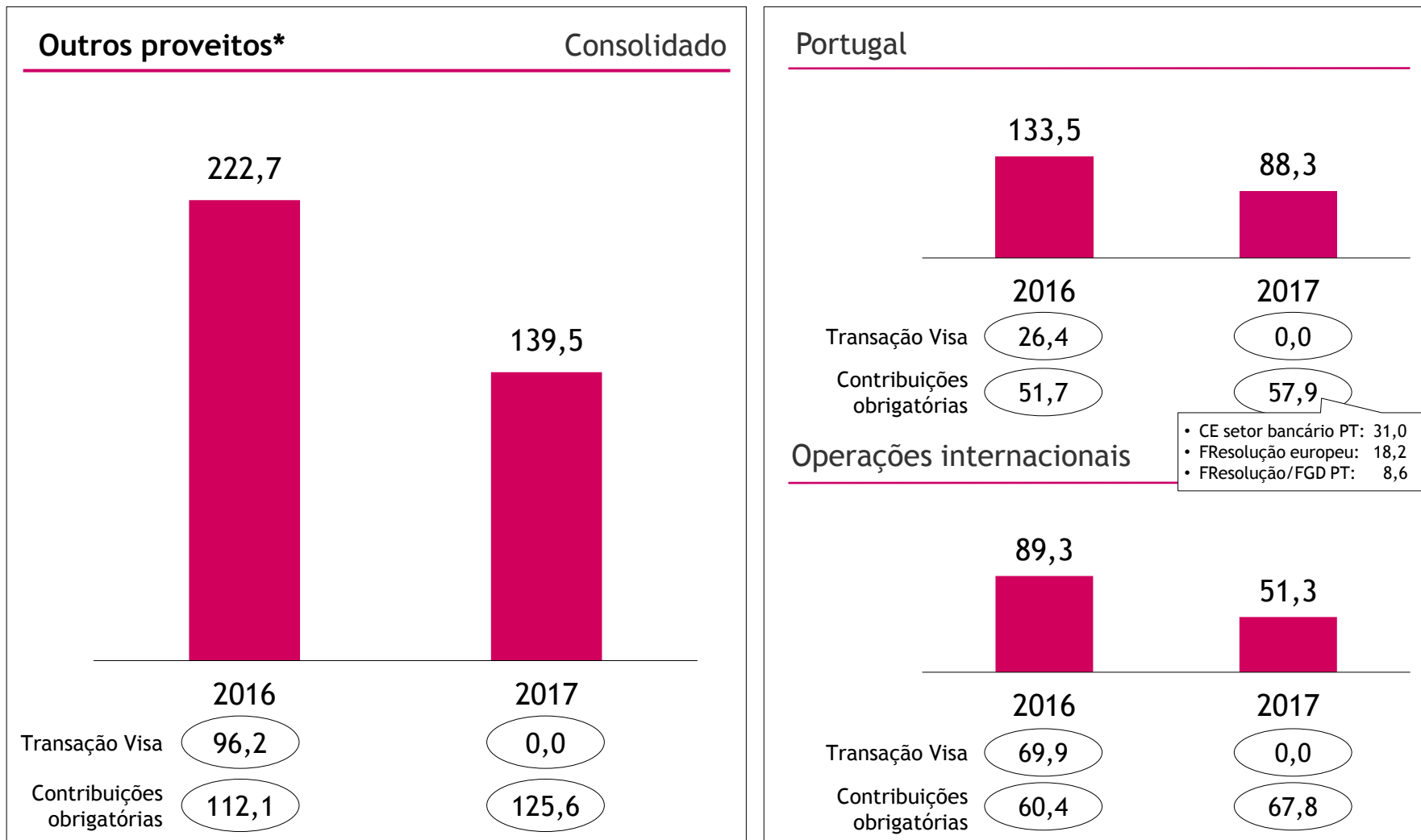


Operações internacionais



Evolução dos outros proveitos* influenciada por ganhos na transação Visa em 2016

(Milhões de euros)



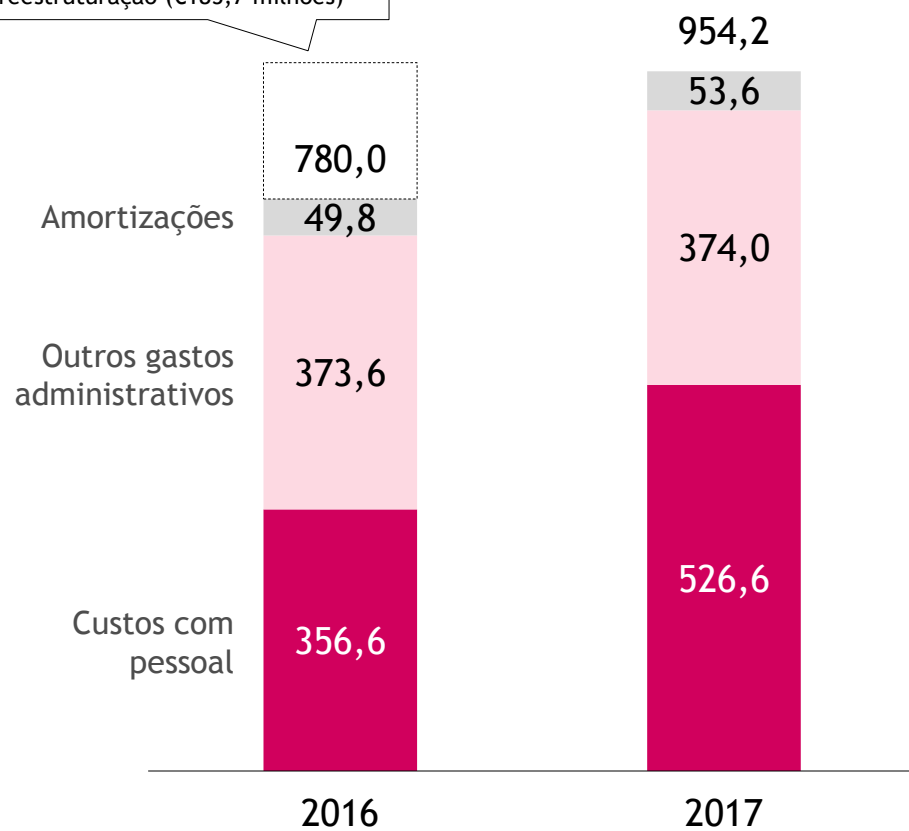
Custos operacionais

(Milhões de euros)

Custos operacionais

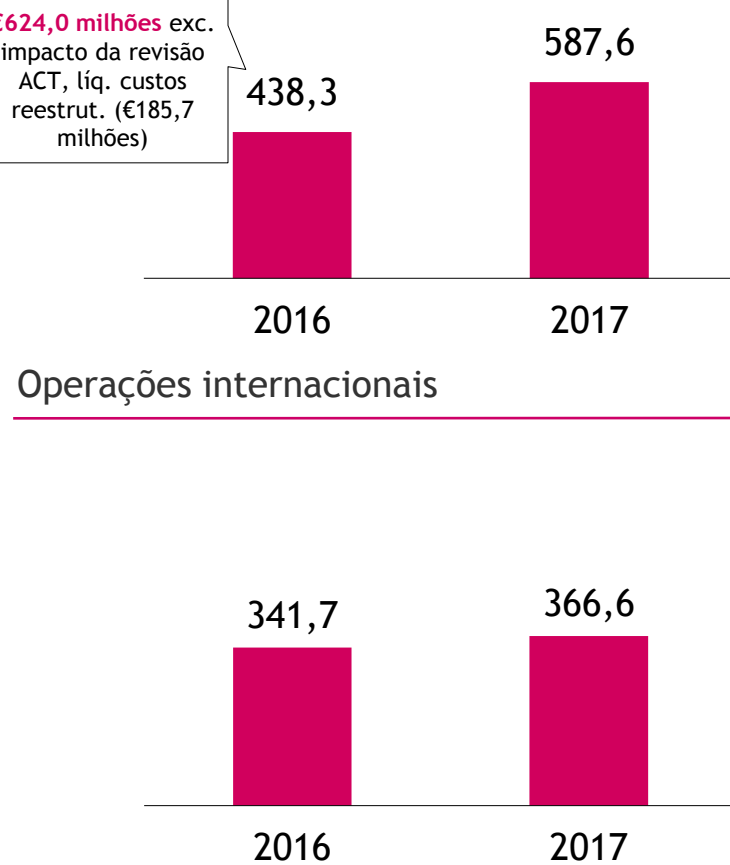
Consolidado

€965,7 milhões excluindo impacto da revisão do ACT, líquido de custos de reestruturação (€185,7 milhões)

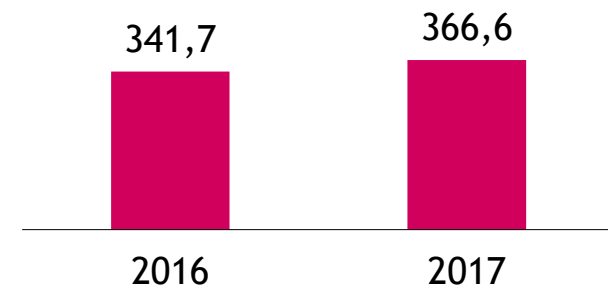


Portugal

€624,0 milhões exc. impacto da revisão ACT, líq. custos reestrut. (€185,7 milhões)



Operações internacionais



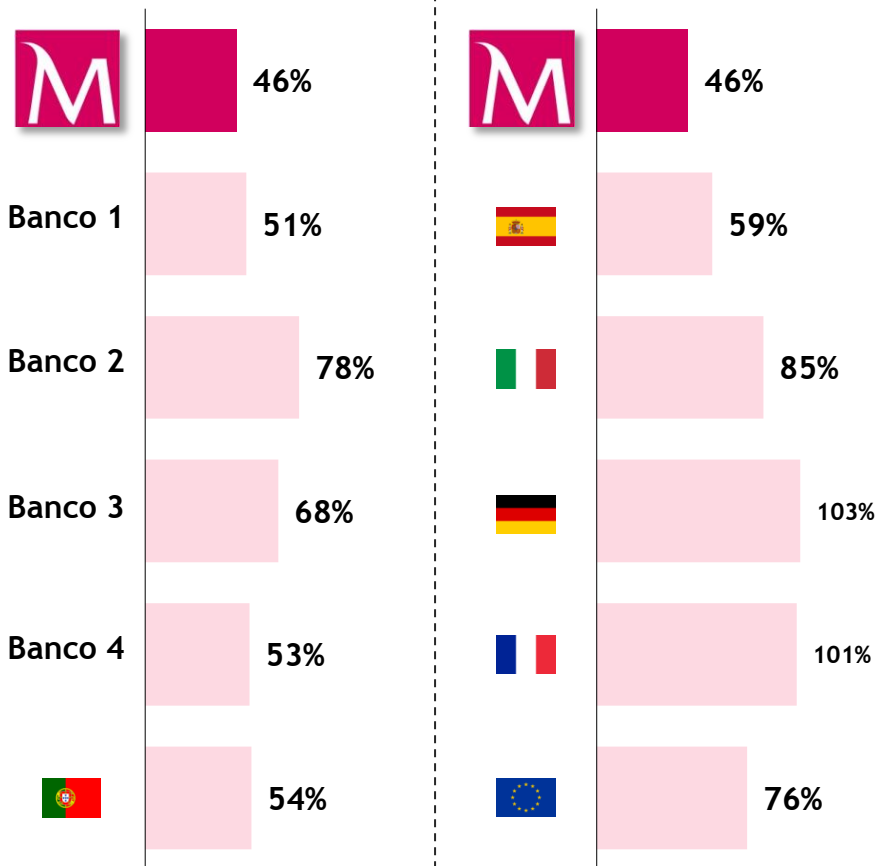
Millennium bcp: um dos bancos mais eficientes na zona euro

Cost to core income*

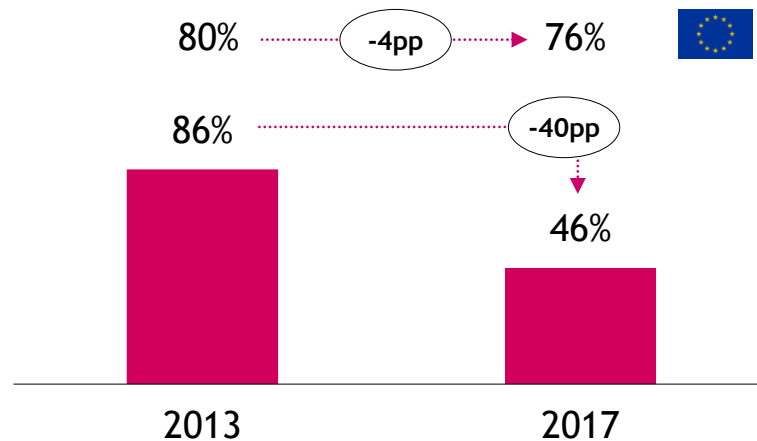
Última informação disponível

vs. concorrentes em Portugal

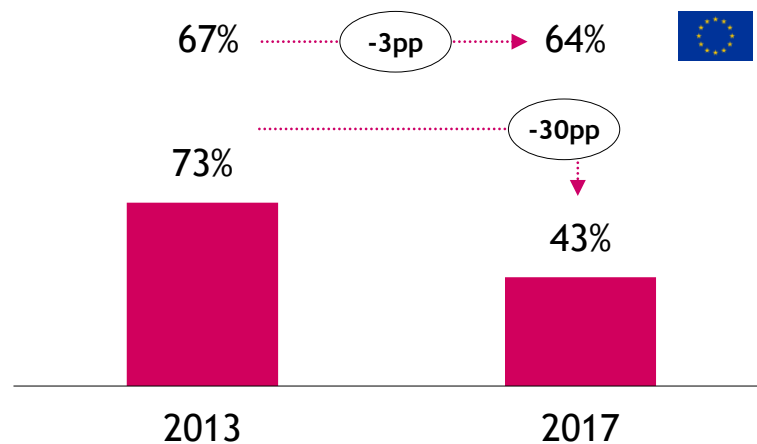
vs. bancos zona euro



Cost to core income*



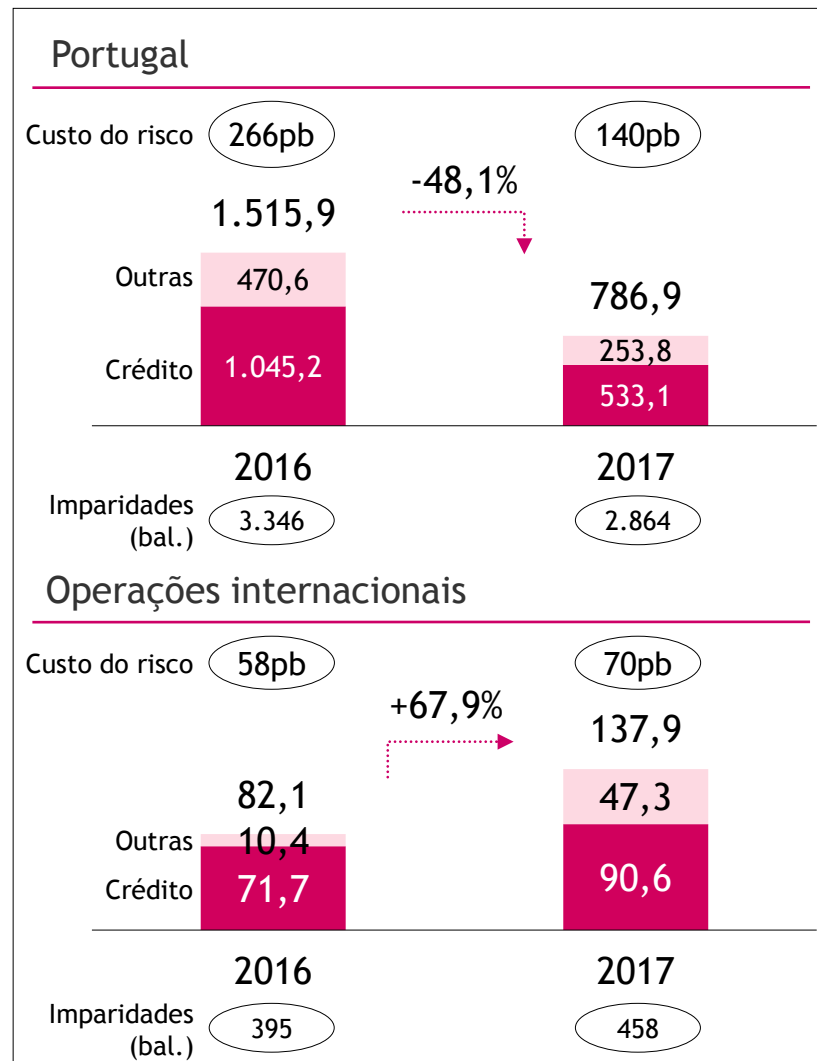
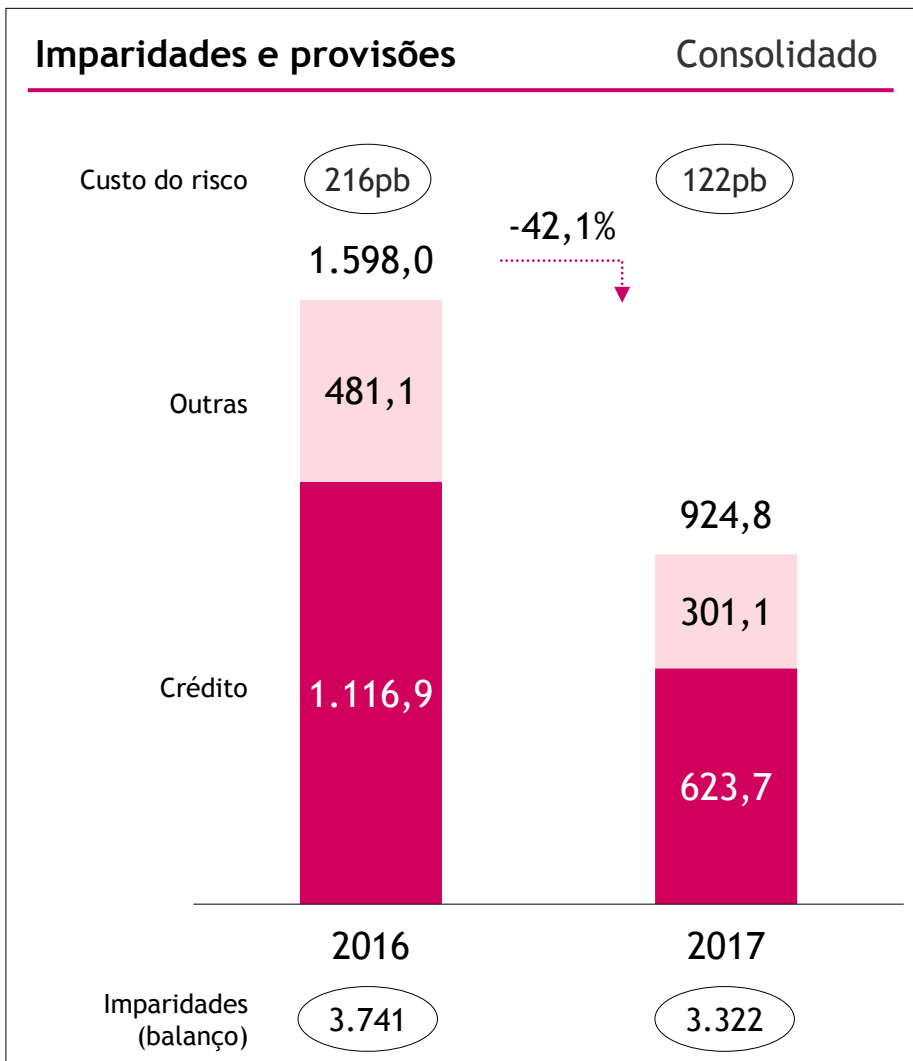
Cost to income



*Core income = margem financeira + comissões.

Reforço do balanço: custo do risco a iniciar tendência para a normalização

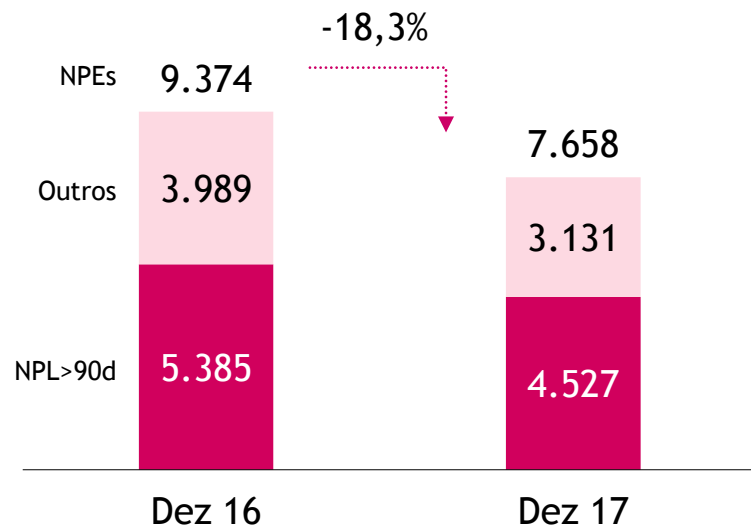
(Milhões de euros)



Redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

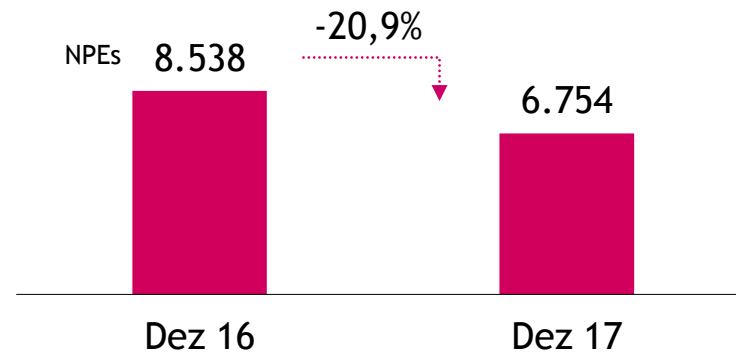
(Milhões de euros)

Qualidade do crédito Consolidado

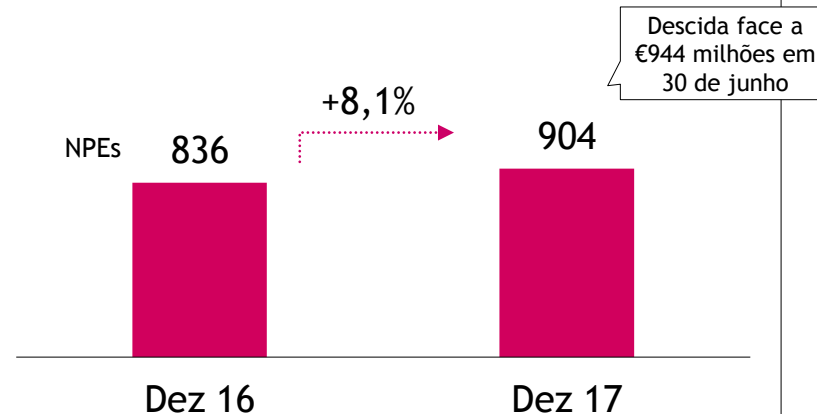


	Dez 16	Dez 17
Rácio NPL>90 dias	10,4%	8,9%
Rácio NPE*	18,1%	15,0%
Rácio NPE inc. títulos e extra-patrimoniais*	14,5%	11,1%
Cobertura de NPEs por imparidades	39,9%	43,4%
Cobertura total** de NPEs	100%	103%

Portugal



Operações internacionais

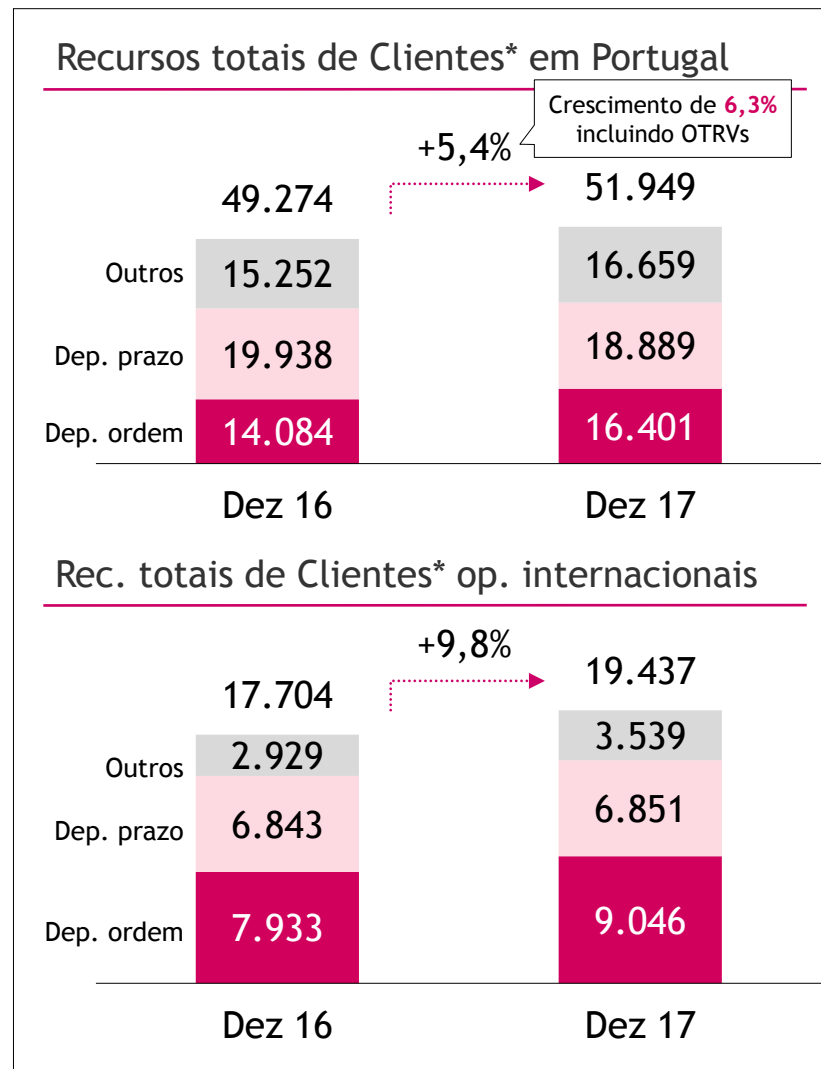
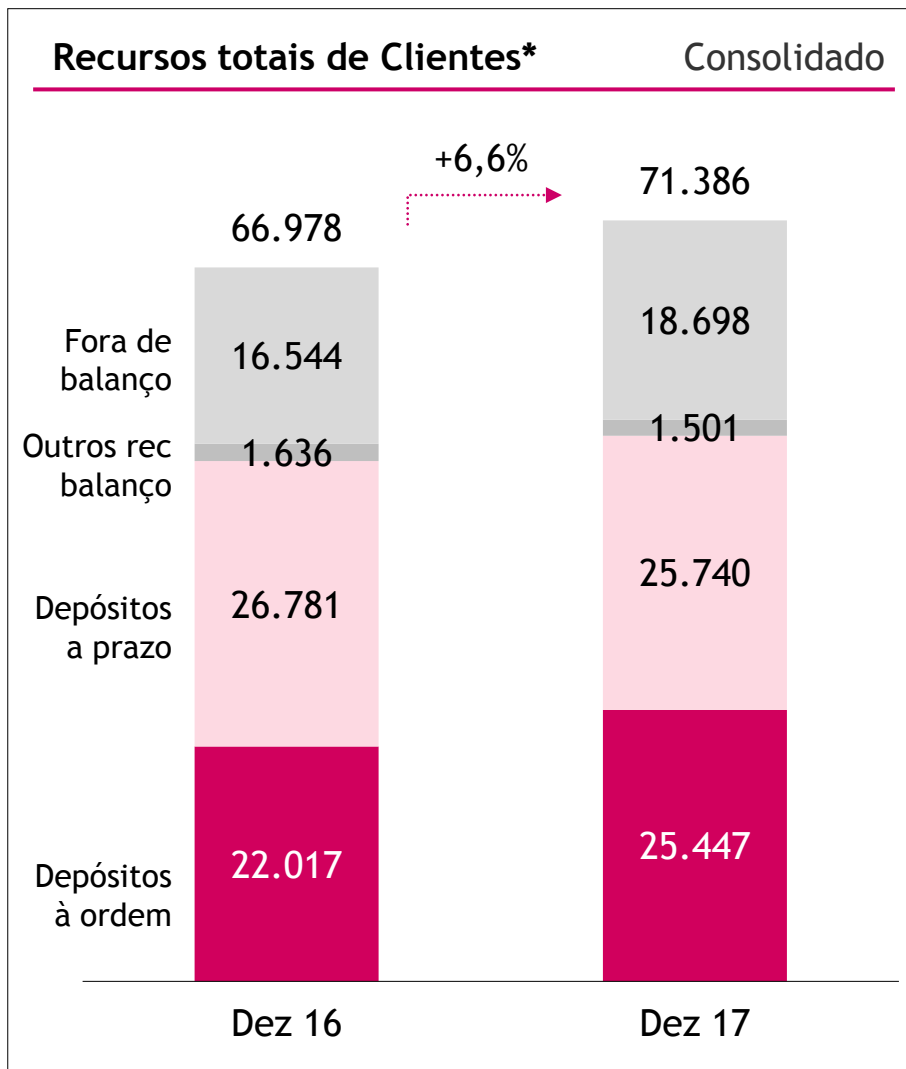


Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Forte dinâmica comercial com crescimento dos recursos de Clientes em Portugal e nas operações internacionais

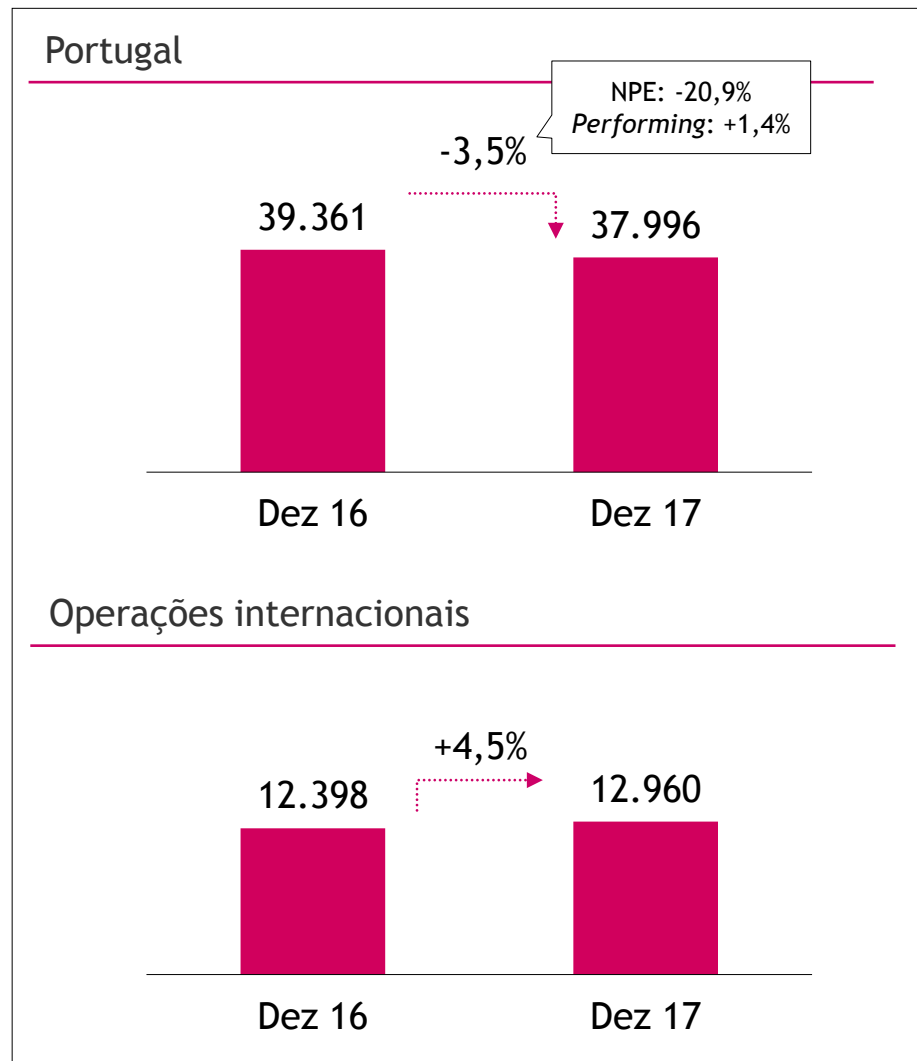
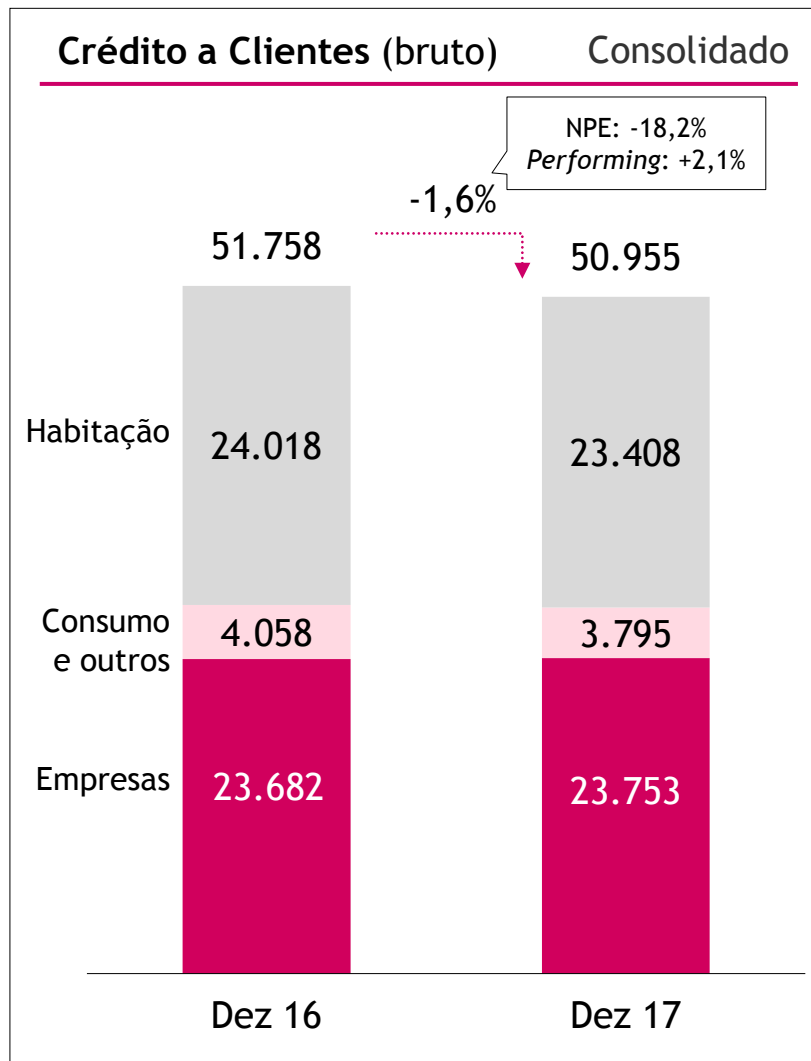
(Milhões de euros)



*Depósitos, débitos titulados, ativos sob gestão, produtos de capitalização e fundos de investimento colocados em Clientes.

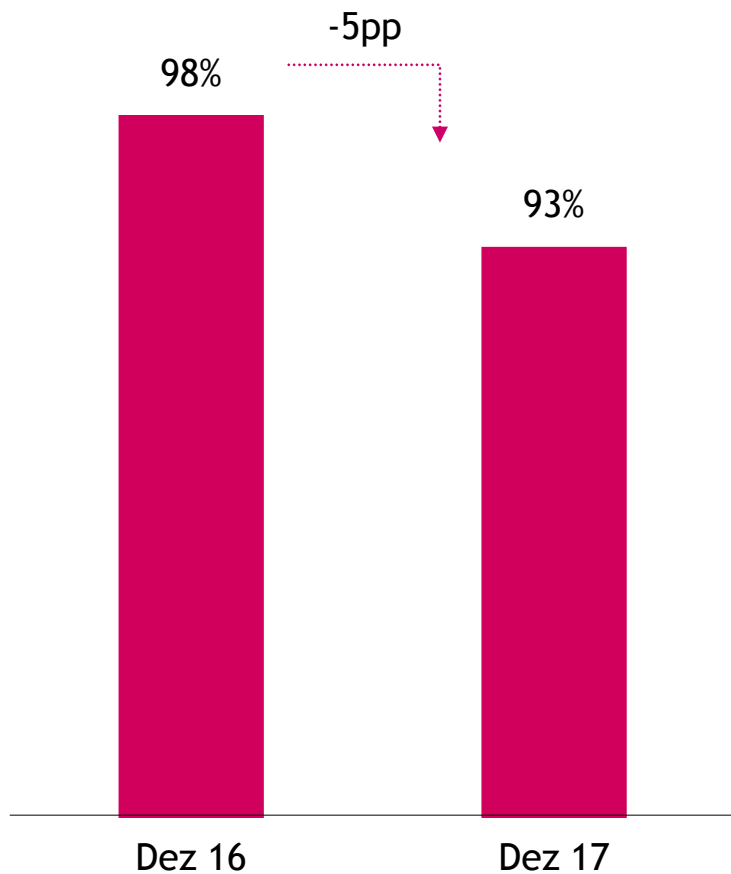
Evolução do crédito reflete o aumento da carteira *performing*, não obstante a continuação da redução dos NPEs

(Milhões de euros)



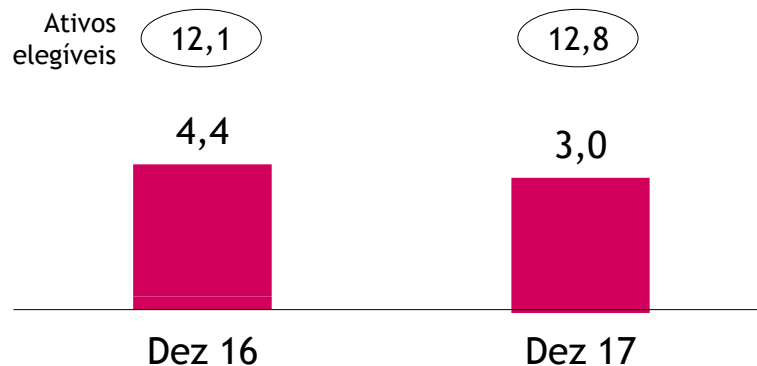
Posição de liquidez confortável

Rácio de crédito líquido sobre depósitos

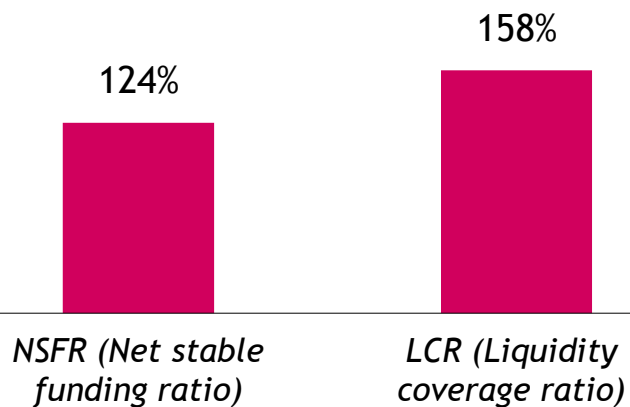


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)



Agenda

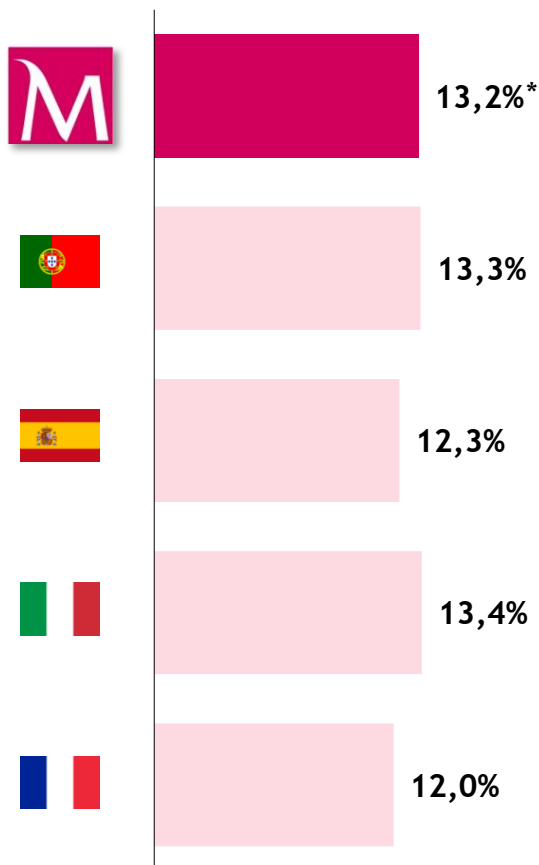
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Capital reforçado, em linha com pares europeus

Rácio *Common Equity Tier 1*

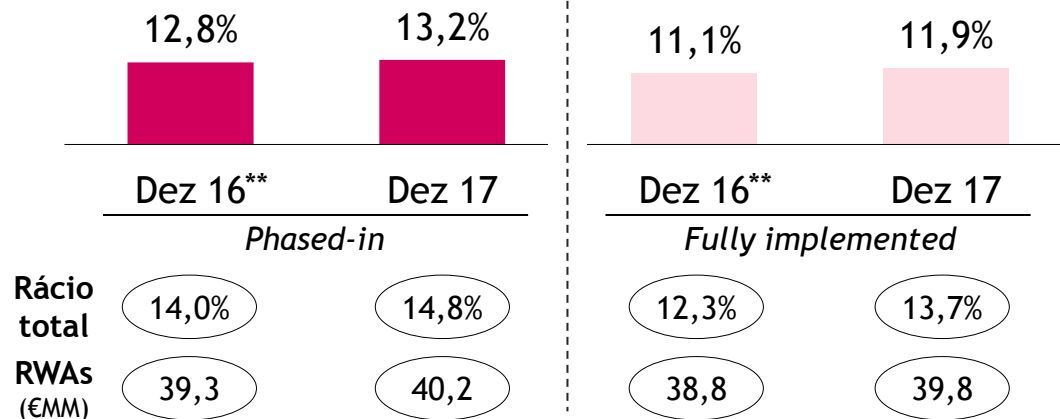
Phased-in, última informação disponível

vs. bancos
zona euro



Rácio *Common Equity Tier 1**

Requisito BCE (SREP) para
CET1 em 2018: 8,8%



- Rácios de capital CET1 de 13,2% (*phased-in*) e 11,9% (*fully implemented*)
- Decisão do BCE sobre os requisitos mínimos de capital (SREP) para 2018: CET1 mínimo de 8,8%, com requisito SREP de Pilar 2 de 2,25% (-0,15pp face a 2017).
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 11,1% no final de 2016 decorre:
 - do registo dos resultados do ano (+0,5pp);
 - da evolução favorável das reservas de justo valor (+0,8pp, refletindo, em larga medida, a redução das *yields* da carteira de dívida pública portuguesa), parcialmente compensada pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco e do *expected loss gap*, entre outros (-0,5pp)
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 11,7% em 30 de setembro reflete:
 - os resultados do trimestre (impacto de +0,2pp);
 - a evolução favorável das reservas de justo valor (+0,2pp)
 - menores deduções de DTAs, que compensaram o crescimento dos RWAs
- Rácios de capital total de 14,8% (*phased-in*) e 13,7% (*fully implemented*), impulsionados pela emissão de €300 milhões em dívida subordinada (*tier 2*)

*Valores estimados incluindo os resultados do ano. **Valores a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017.

Sucesso da emissão de dívida subordinada assinala regresso do Millennium bcp ao mercado de *Tier 2*

Emissão de dívida subordinada 5 anos

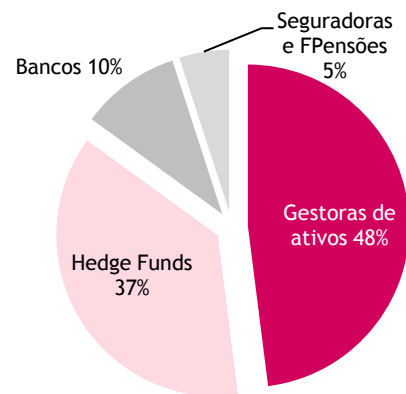
Emitente: Banco Comercial Português, S.A.
Rating (S/M/F/D): B3/B-/B+/BB(L)
Montante: €300 milhões
Data de emissão: 7 dezembro 2017
Maturidade: 7 dezembro 2027
Possibilidade de call: 7 dezembro 2022, sujeito a autorização prévia pelas autoridades relevantes

Cupão: 4,50% (fixo, anual) até 7 dezembro 2022. Refixação única no 5.º ano para a taxa *middle swap* de 5 anos, acrescida de 4,267% (margem inicial)

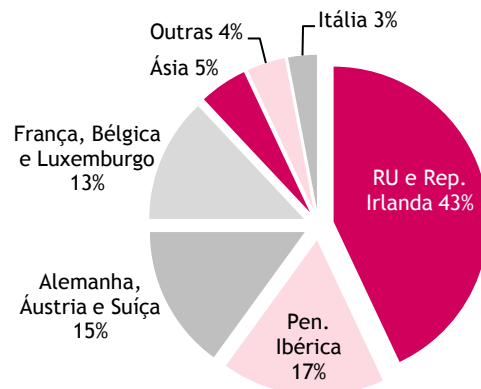
Admissão à cotação / ISIN: Irish Stock Exchange / PTBCPWOH0034

Procura: 3 vezes o montante da operação

Desagregação por tipo de investidor

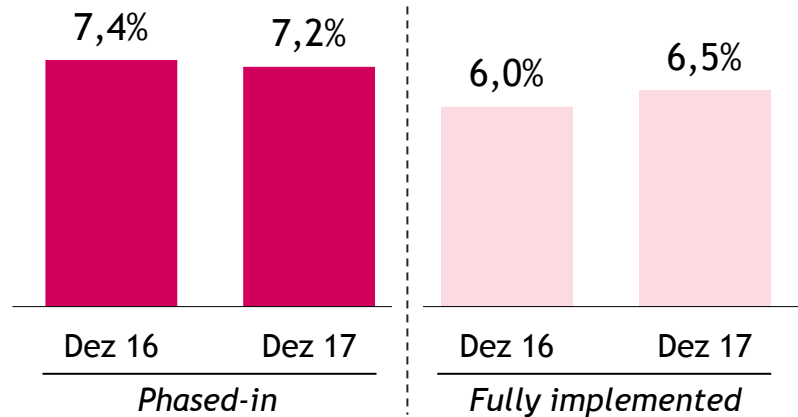


Desagregação geográfica



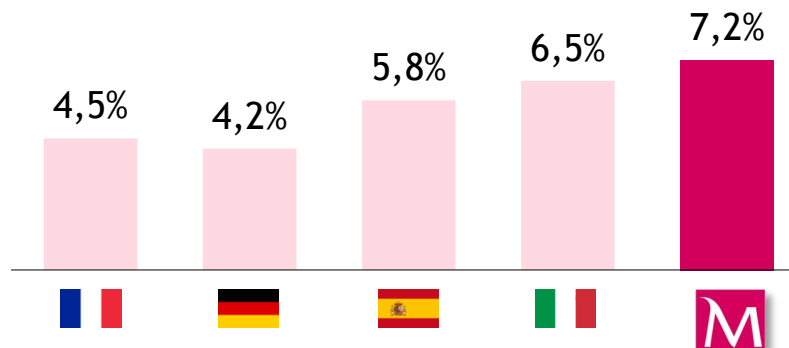
Capital em níveis confortáveis, com *leverage ratios* elevados

Leverage ratio



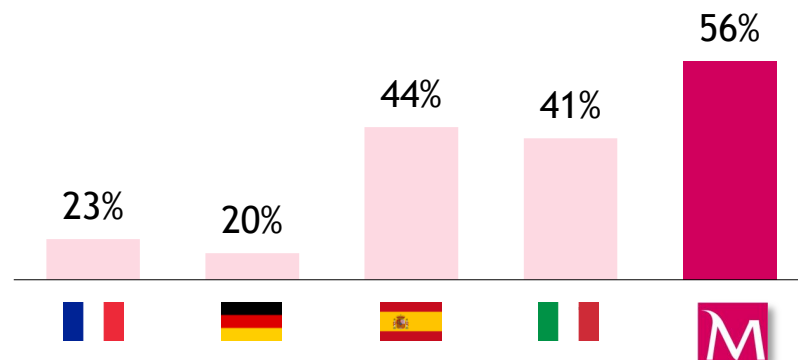
Leverage ratio

Phased-in, última informação disponível

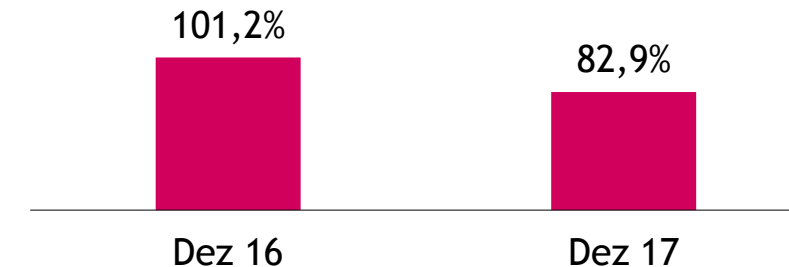


Densidade de RWAs

RWAs em % do ativo, última informação disponível



Texas ratio*



*Texas ratio = NPE / (Tangible equity + stock de imparidades).

Fundo de pensões

Principais indicadores

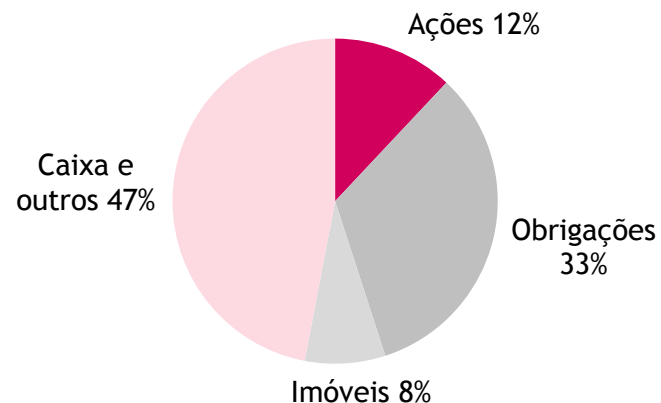
(Milhões de euros)

	Dez 16	Dez 17
Responsabilidades com pensões	3.093	3.050
Fundo de pensões	3.124	3.166
Cobertura de responsabilidades	101%	104%
Rendibilidade do fundo	-2,6%	+4,2%
Diferenças atuariais	(303)	+29

Pressupostos

	Dez 16	Dez 17
Taxa de desconto	2,10%	2,10%
Taxa de crescimento salarial	0,25% até 2019	0,25% até 2019
	0,75% após 2019	0,75% após 2019
Taxa de crescimento das pensões	0,00% até 2019	0,00% até 2019
	0,50% após 2019	0,50% após 2019
Taxa de rendibilidade do fundo	2,10%	2,10%
Tábuas de mortalidade		
Homens	Tv 88/90	Tv 88/90
Mulheres	Tv 88/90-3 anos	Tv 88/90-3 anos

Fundo de pensões



- Pressupostos do fundo sem alterações face a 31 de dezembro de 2016
- Cobertura das responsabilidades de 104%
- Desvios atuariais positivos em 2017 (+€29 milhões), refletindo a *performance* do fundo acima dos pressupostos

Agenda

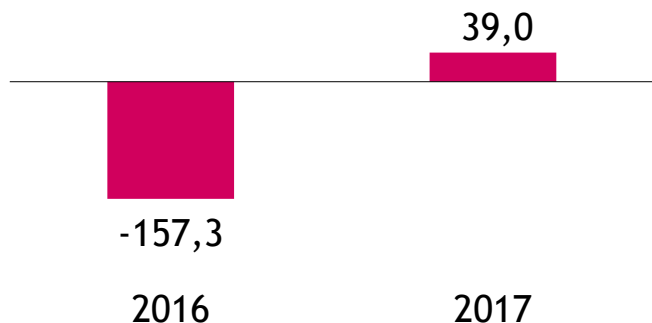
- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Melhoria do resultado líquido

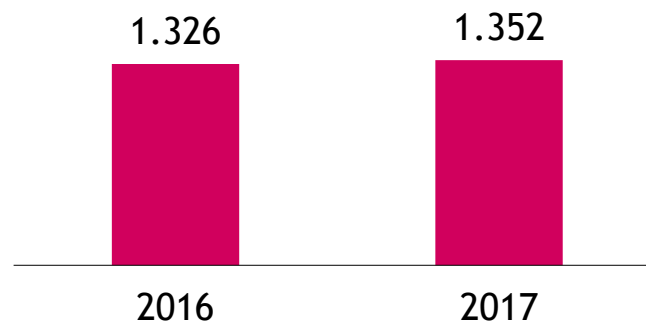


(Milhões de euros)

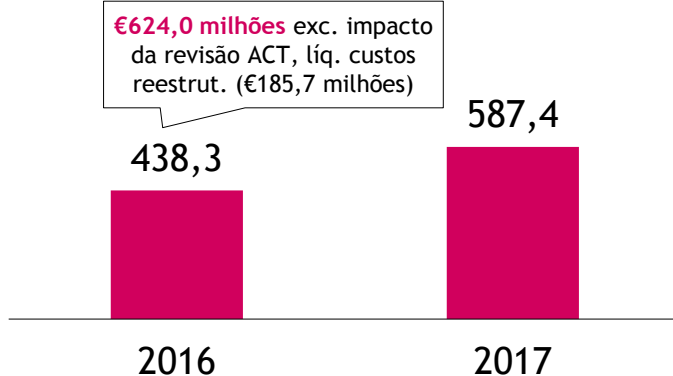
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



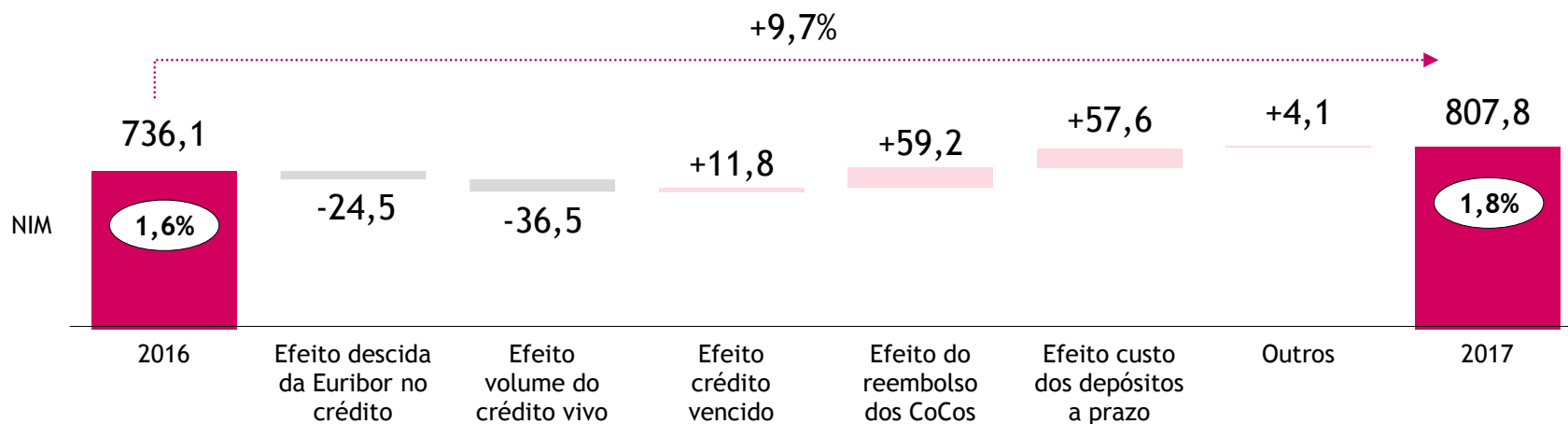
- Resultado líquido de €39,0 milhões em 2017, +€196,3 milhões que o prejuízo de €157,3 milhões registado em 2016
- Resultado líquido impulsionado pela aumento da margem financeira em 9,7% e pela melhoria expressiva das imparidades para crédito (-49,0%, com redução do custo do risco de 266pb para 140pb), bem como pela redução das outras imparidades e provisões (-46,1%)
- Resultados de 2016 influenciados também pelo registo de ganhos na transação Visa (€26,4 milhões) e decorrentes da revisão do ACT (€185,7 milhões, líquidos de custos de reestruturação)

Redução do custo dos depósitos compensa descidas dos volumes de crédito e da Euribor



Margem financeira

(Milhões de euros)



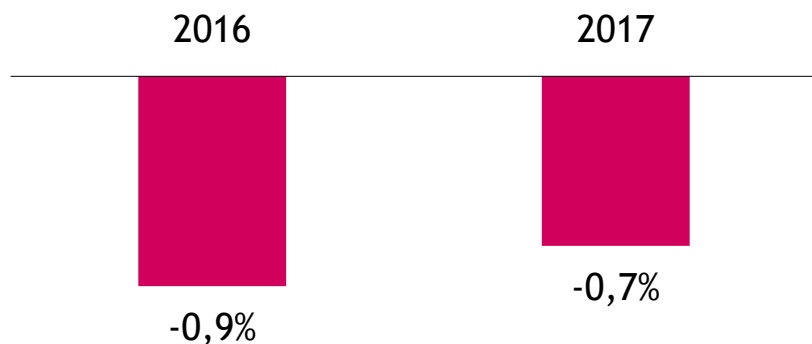
- Subida da margem financeira face a 2016 reflete o impacto da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo, do reembolso dos *CoCos* e da redução do crédito vencido, mais que anulando os efeitos desfavoráveis da descida das Euribor e do menor volume de crédito que reflete, em grande parte, a ênfase na redução dos NPEs
- Crescimento da margem financeira trimestral, de €201,6 milhões no 3T17 para €216,0 milhões no 4T17, principalmente atribuível à redução do custo do *funding* (retalho e *wholesale*, incluindo impacto da *TLTRO*)

Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



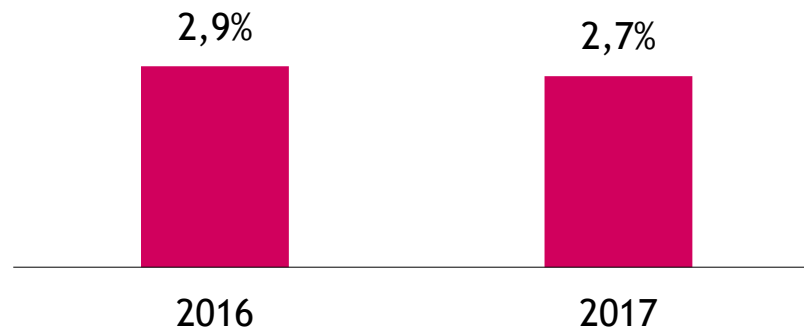
Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)

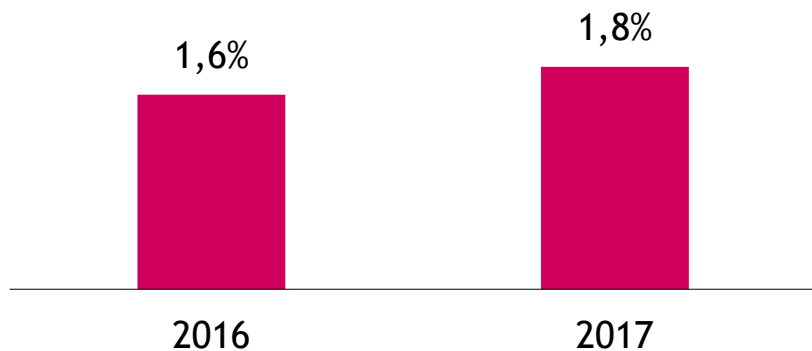


Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



NIM



- Melhoria contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo: de -0,9% em 2016 para -0,7% em 2017; *spread* na nova produção em dezembro de 2017, de -49pb, continua abaixo do custo médio atual da carteira
- Margem da carteira de crédito vivo situou-se em 2,7% em 2017 (2,9% em 2016)
- A NIM cifrou-se em 1,8% (1,6% em 2016)

Comissões e outros proveitos*

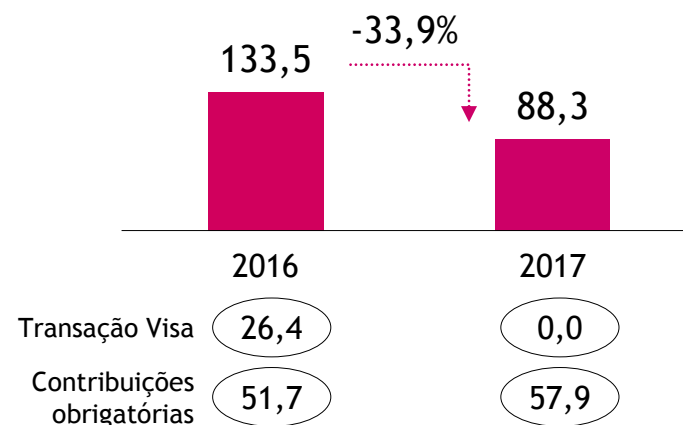


(Milhões de euros)

Comissões

	2016	2017	Δ %
Comissões bancárias	397,0	392,2	-1,2%
Cartões e transferências de valores	100,2	104,9	+4,7%
Crédito e garantias	107,6	104,6	-2,8%
Bancassurance	76,7	78,1	+1,8%
Contas	90,5	92,5	+2,2%
Outras comissões	22,0	12,1	-45,2%
Comissões relacionadas com mercados	59,6	63,4	+6,4%
Operações sobre títulos	53,5	56,7	+6,0%
Gestão de ativos	6,1	6,6	+9,7%
Comissões totais	456,6	455,5	-0,2%

Outros proveitos*



- Comissões estáveis, apesar do registo de operação de banca de investimento em 2016 (contabilizada em “outras comissões”)
- Evolução dos outros proveitos* influenciada por ganhos na transação Visa em 2016

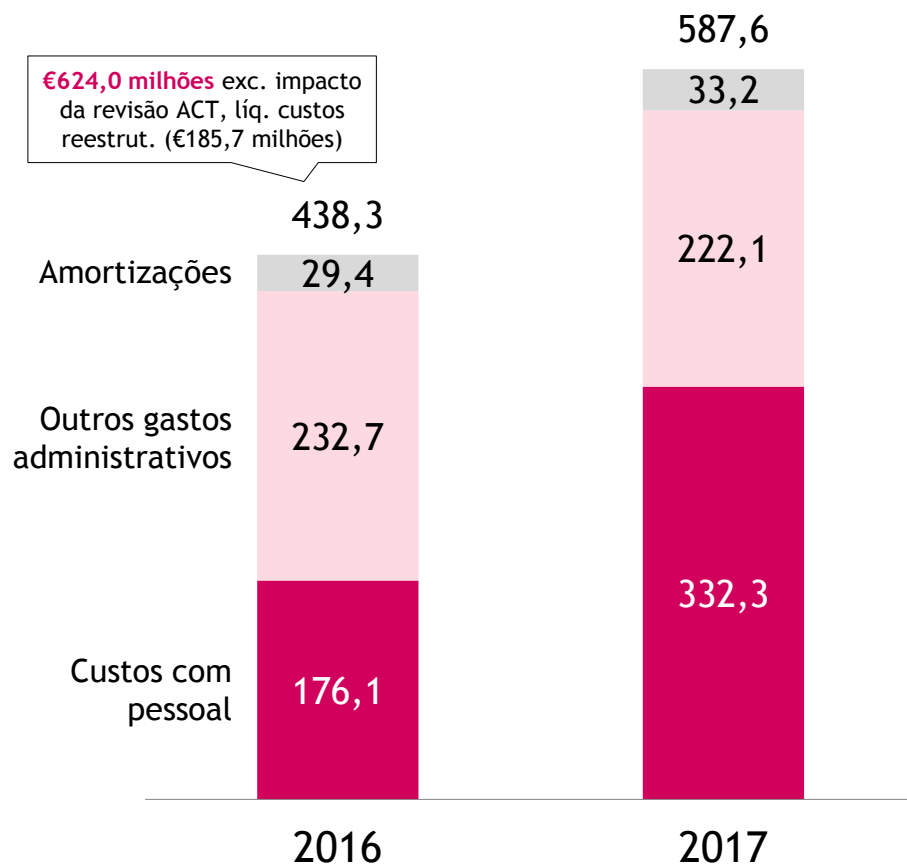
Custos operacionais



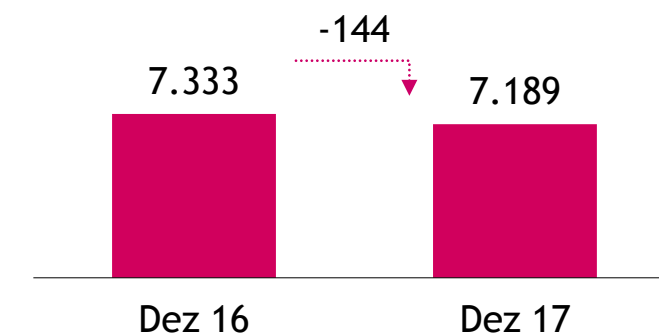
(Milhões de euros)

Custos operacionais

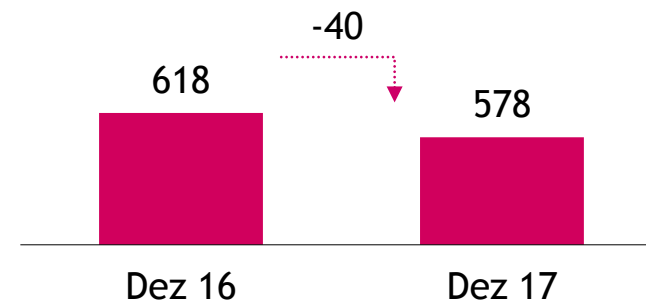
€624,0 milhões exc. impacto da revisão ACT, líq. custos reestrut. (€185,7 milhões)



Colaboradores



Sucursais

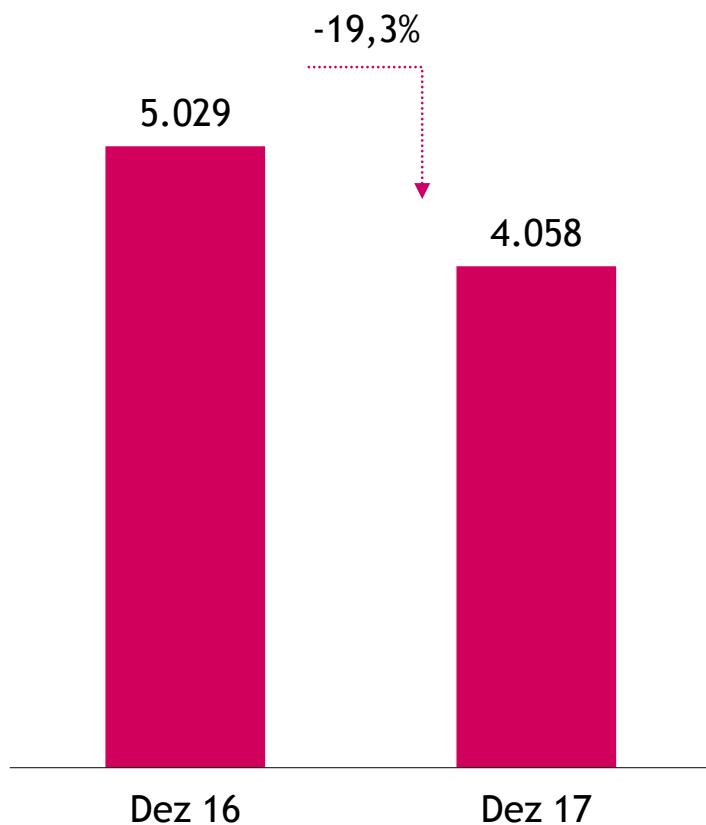


Redução dos NPL>90d, com reforço da cobertura

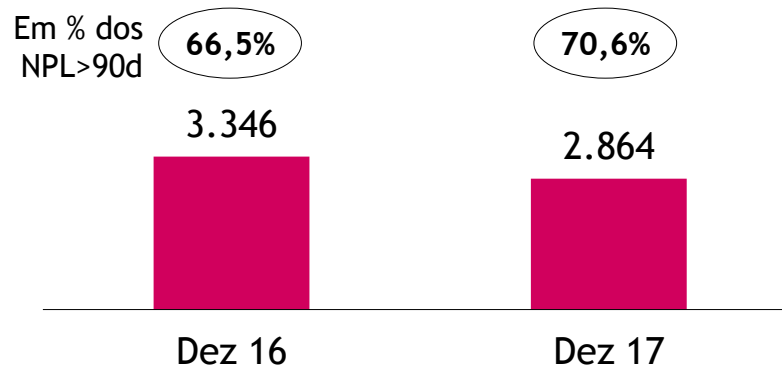


(Milhões de euros)

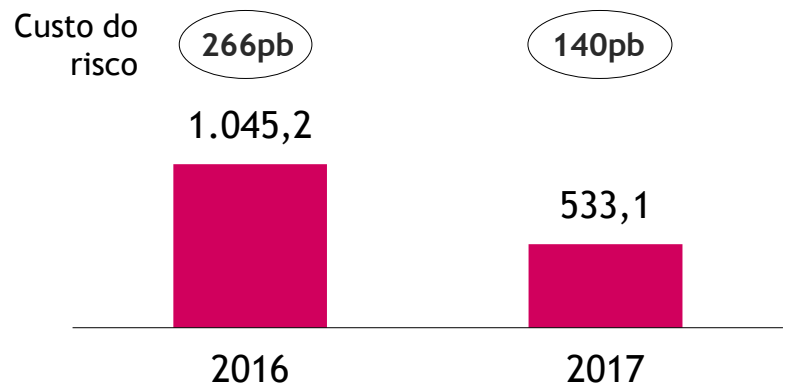
NPL>90d



Imparidade de crédito (balanço)



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

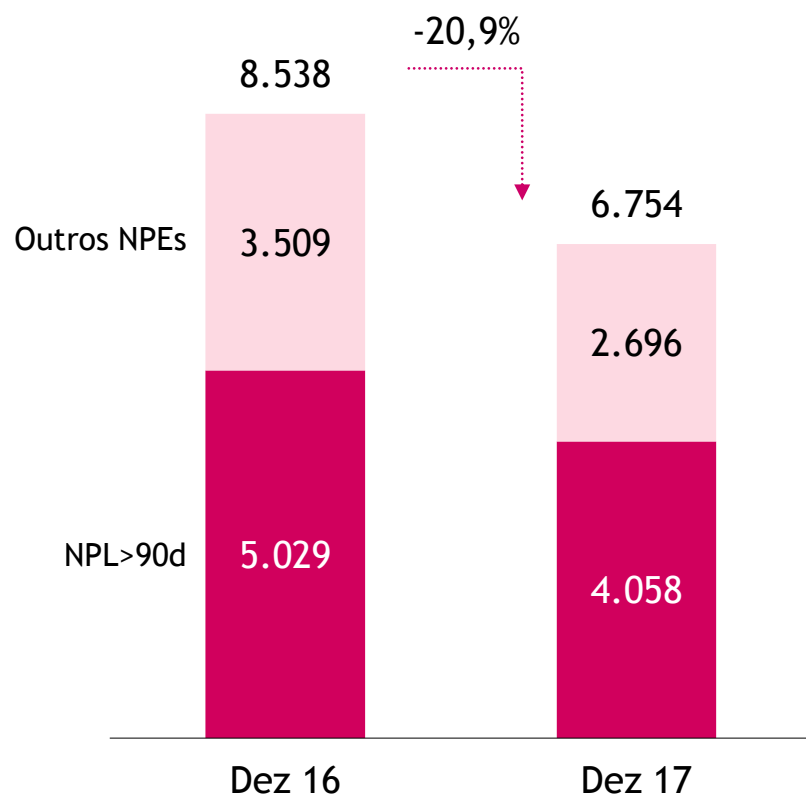


Redução dos NPEs



(Milhões de euros)

Non-performing exposures (NPEs)



Detalhe da evolução dos NPEs

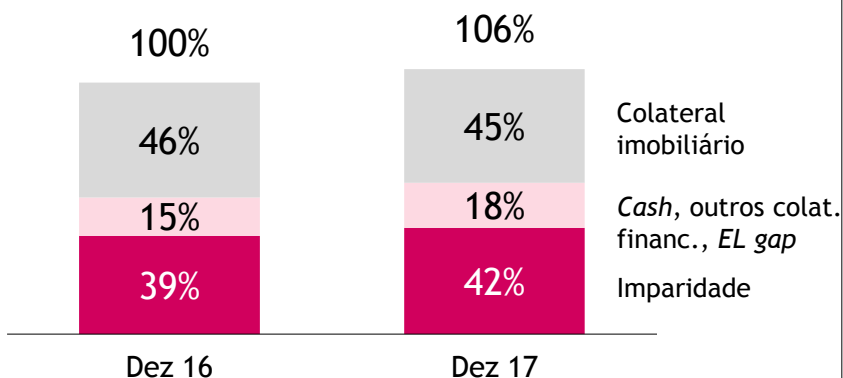
	Dez 17 vs. Dez 16	Dez 17 vs. Set 17
Saldo inicial	8.538	7.168
+/- Entradas líquidas	-613	-218
- Anulações	-500	-99
- Vendas	-670	-97
Saldo final	6.754	6.754

- NPEs em Portugal descem €1,8 mil milhões de euros, de €8,5 mil milhões em 31 de dezembro de 2016 para €6,8 mil milhões na mesma data de 2017
- Este decréscimo resulta de saídas líquidas de €613 milhões, vendas de €670 milhões e anulações de €500 milhões
- O decréscimo de NPEs face a 31 de dezembro de 2016 é atribuível a reduções de €1,0 mil milhões dos NPL > 90d e de €0,8 mil milhões dos outros NPEs
- Redução significativa dos NPEs no 4.º trimestre, de €7,2 mil milhões no final de setembro para €6,8 mil milhões no final de dezembro (-€0,4 mil milhões)

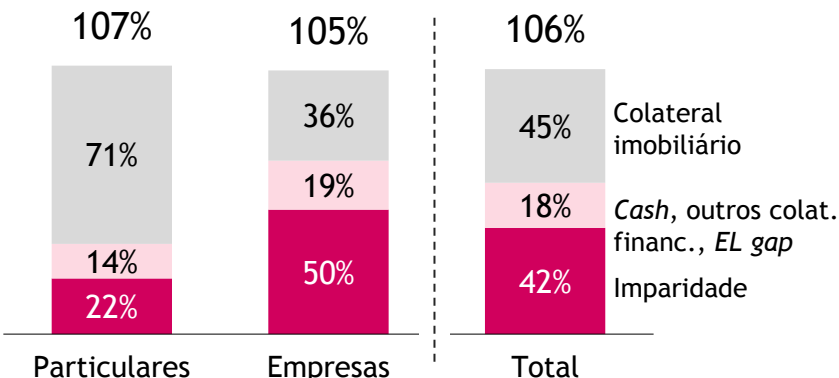
Reforço da cobertura de NPEs



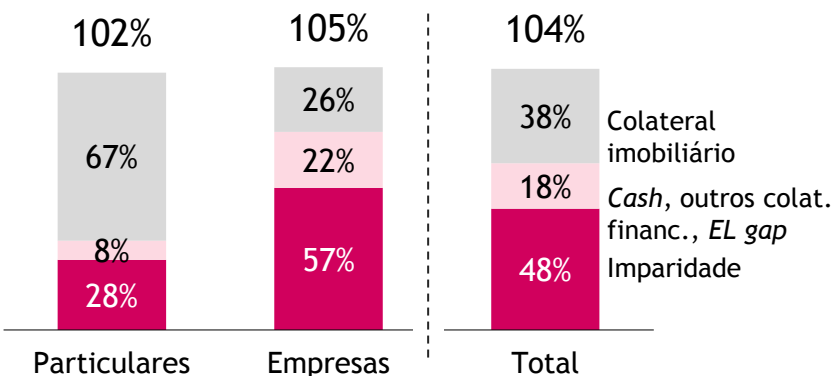
Cobertura* de NPEs



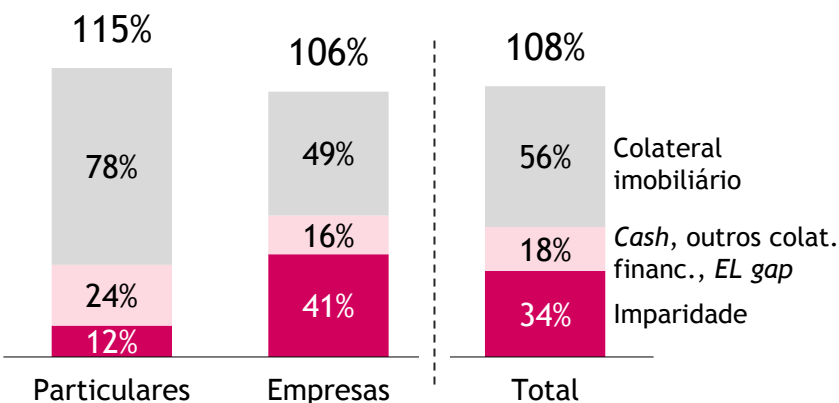
Cobertura* de NPEs



Cobertura* de NPL >90d



Cobertura* de outros NPE



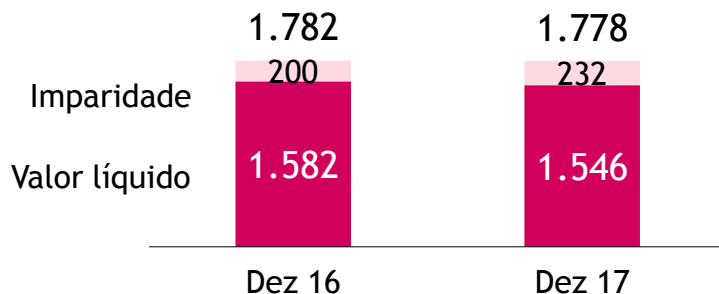
*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

Imóveis recebidos em dação e Fundos de Reestruturação Empresarial



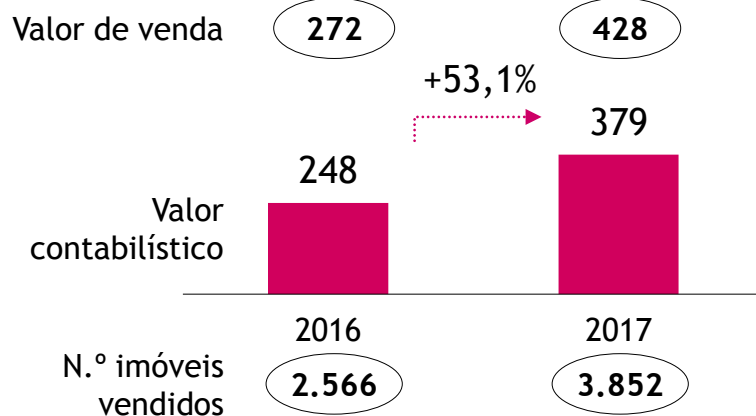
Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)



Vendas de imóveis recebidos em dação

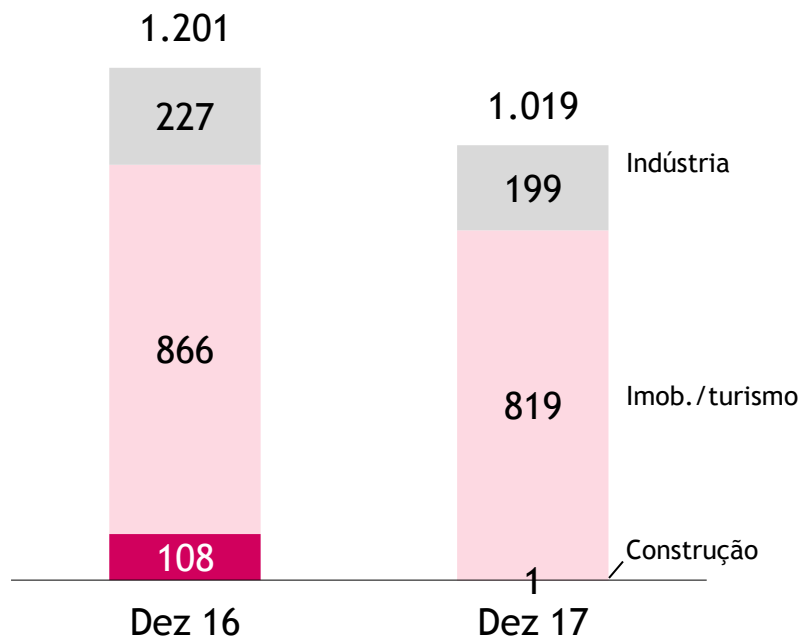
(Milhões de euros)



Fundos de reestruturação empresarial

(Milhões de euros)

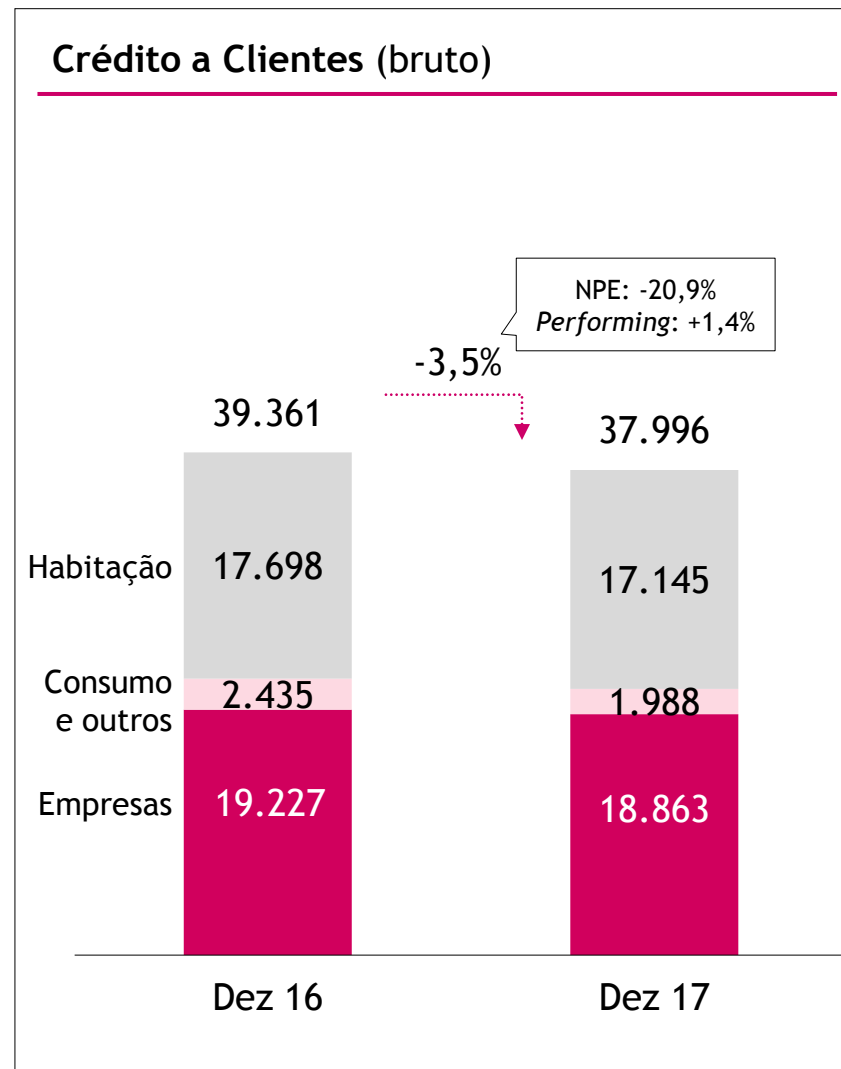
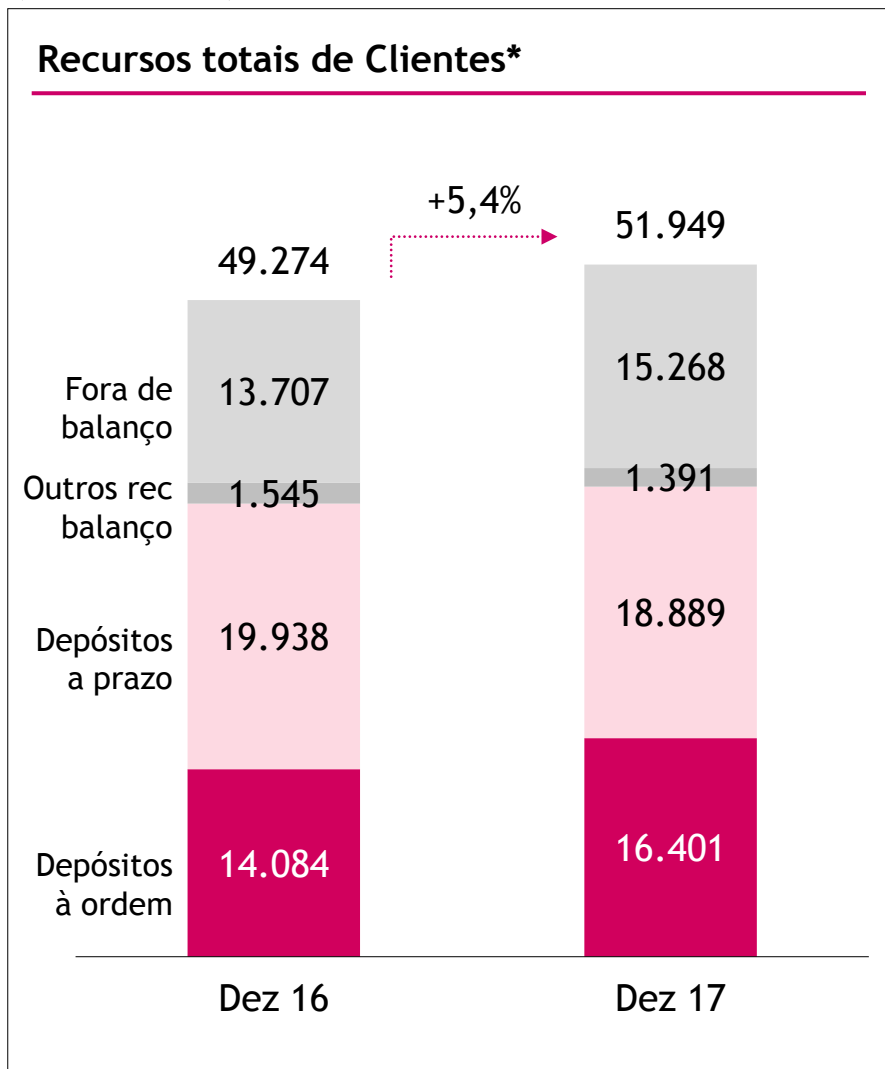
Crédito inicial: €2.006 milhões
 Valor de balanço (31 dez 2017): €1.019 milhões
 Imparidades totais (crédito+FREs): €986 milhões (cobertura de 49%)
 Variação anual do EBITDA (exc. construção): +31% em 2016, +30% em 2015



Forte dinâmica comercial, com crescimento dos recursos de Clientes e da carteira de crédito *performing*



(Milhões de euros)



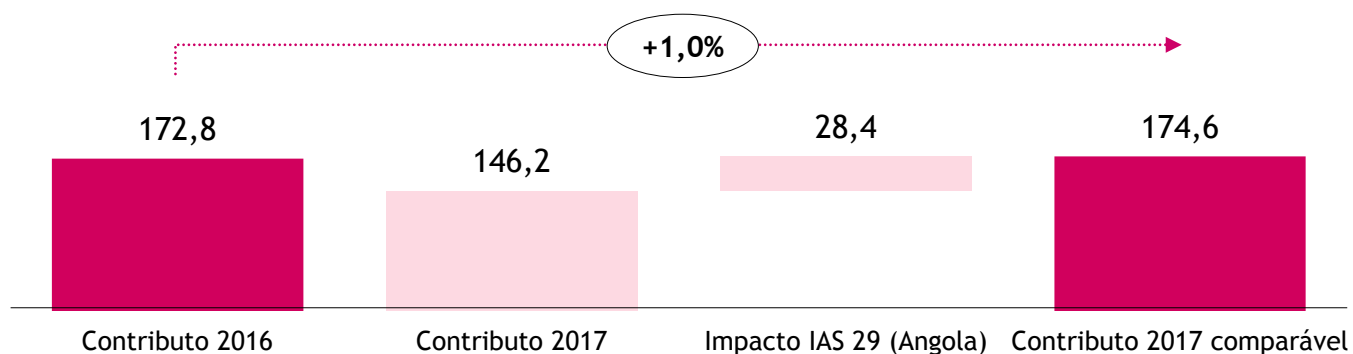
Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	2016	2017	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Polónia	164,9	160,2	-2,9%	-0,0%	9,3%
Moçambique	69,1	85,1	+23,2%	+19,5%	24,2%
Angola*					
Antes do impacto da IAS 29	30,3	28,5			
Impacto da IAS 29	--	-28,4			
Total Angola após impacto da IAS 29	30,3	0,1			
Outros	13,2	9,0	-31,4%	-31,9%	
Resultado líquido	277,4	254,5	-8,3%	-8,0%	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-105,3	-108,3			
Efeito cambial	0,7	--			
Contributo das operações internacionais	172,8	146,2		-15,4%	
Em base comparável:					
Contributo op. internacionais excluindo IAS 29 (Angola)	172,8	174,6		+1,0%	



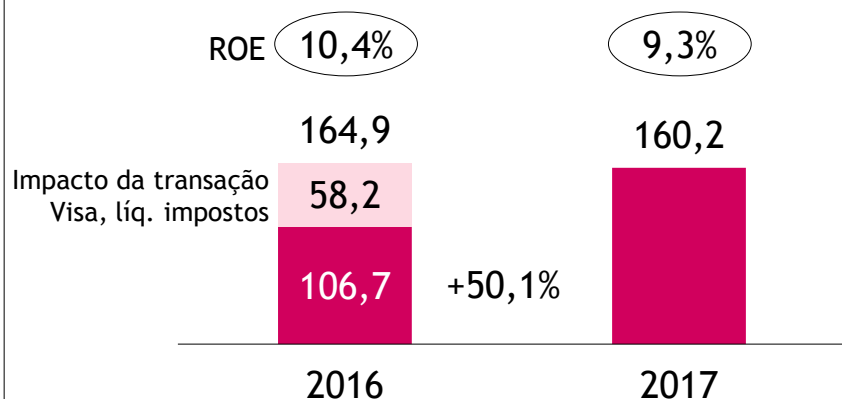
*Contributo da operação em Angola.
Os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2016 a mesma taxa de câmbio considerada para 2017, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

Evolução muito positiva do resultado líquido ajustado pela transação Visa em 2016

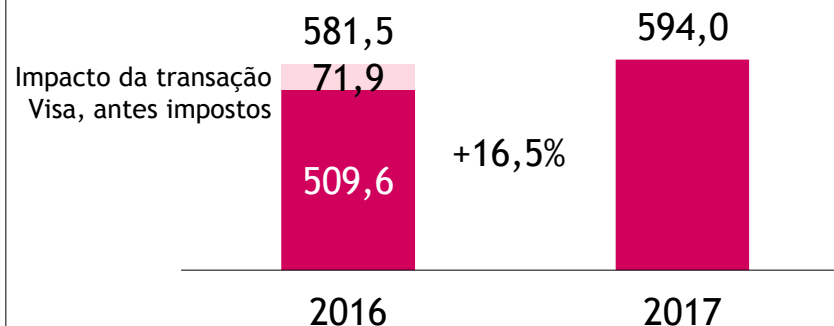


(Milhões de euros)

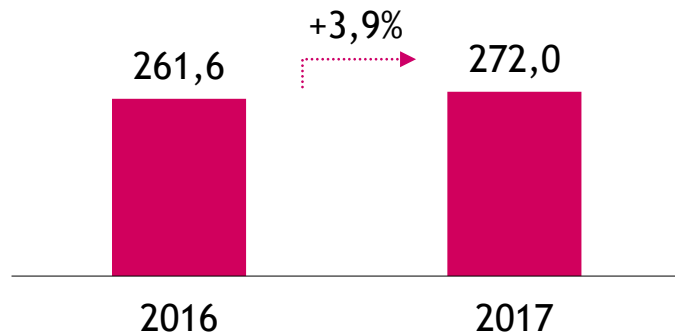
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



- Resultado líquido de €160,2 milhões, com ROE de 9,3%. Descida face a 2016 reflete o impacto da transação Visa (ganho líquido de €58,2 milhões em 2016)
- Aumento da margem financeira em 11,6%*, das comissões em 14,2% e dos custos operacionais em 3,9%
- Recursos de Clientes crescem 5,3%, tendo a carteira de crédito aumentado 1,1%
- 1,6 milhões Clientes ativos, um crescimento de 10% face a 31 de dezembro de 2016, com 1,1 milhões de Clientes digitais ativos (+16%)

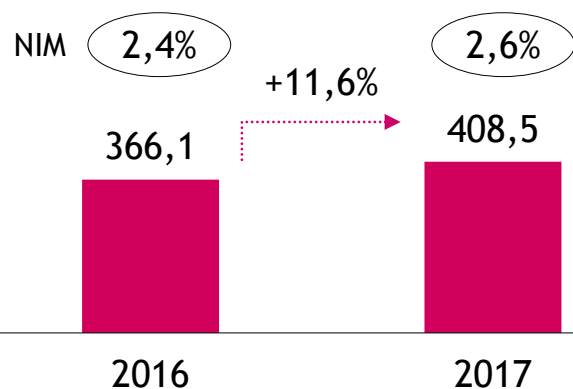
Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a dezembro de 2017: Demonstração de Resultados 4,25142917; Balanço 4,1756. | *Dados pro forma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€9,5 milhões em 2017 e €11,9 milhões em 2016) é apresentada em resultados em operações financeiras.

Crescimento da margem financeira e das comissões

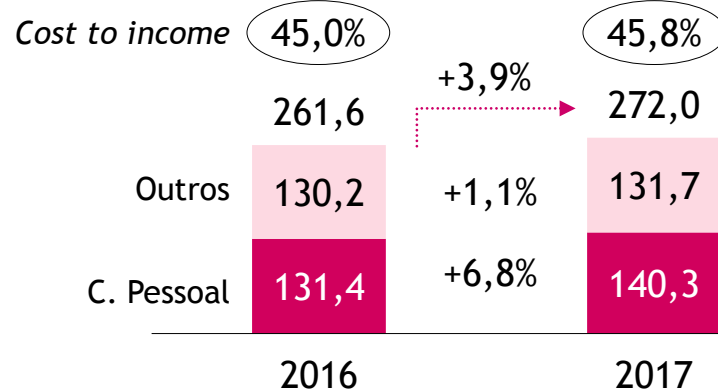


(Milhões de euros)

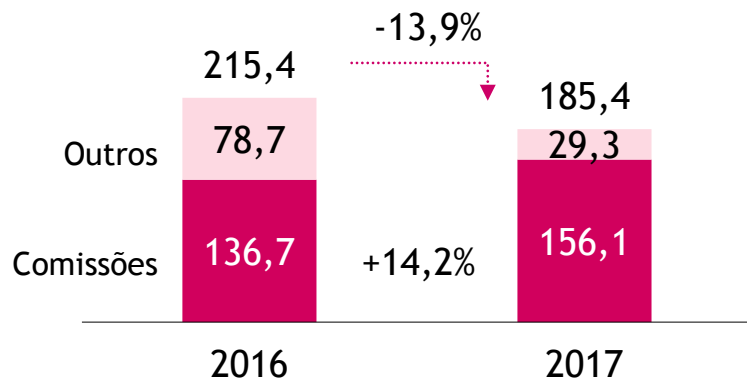
Margem financeira*



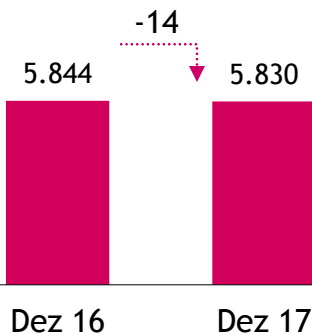
Custos operacionais



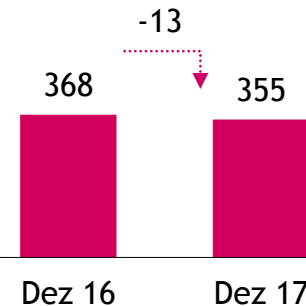
Comissões e outros proveitos



Colaboradores



Sucursais



Qualidade do crédito



(Milhões de euros)

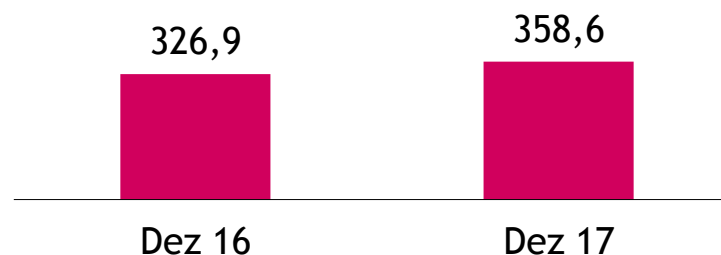
NPL>90d

Rácio de crédito	Dez 16	Dez 17
NPL>90d	2,6%	2,8%

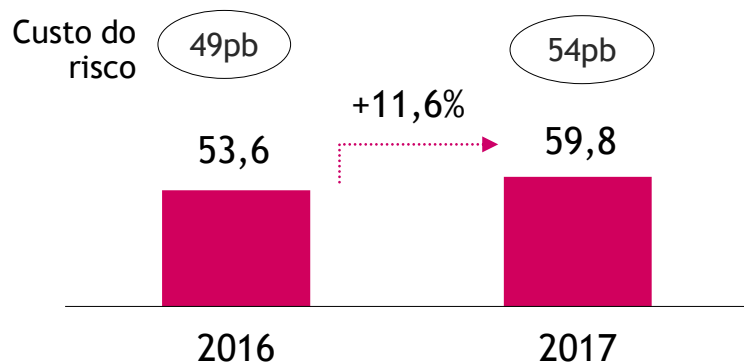


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Dez 16	Dez 17
NPL>90d	109%	109%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



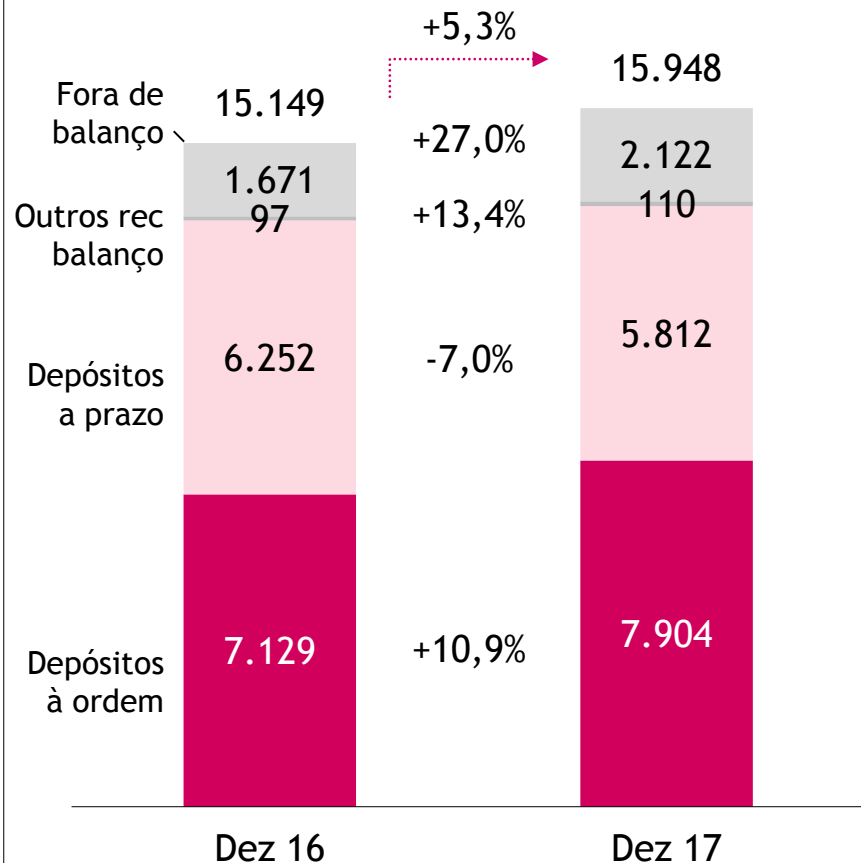
- Rácio de NPL>90d representou 2,8% do crédito total em 31 de dezembro de 2017 (2,6% na mesma data do ano anterior)
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 109% (inalterada face a 31 de dezembro de 2016)
- Subida do custo do risco para 54pb (49pb em 2016)

Crescimento dos volumes

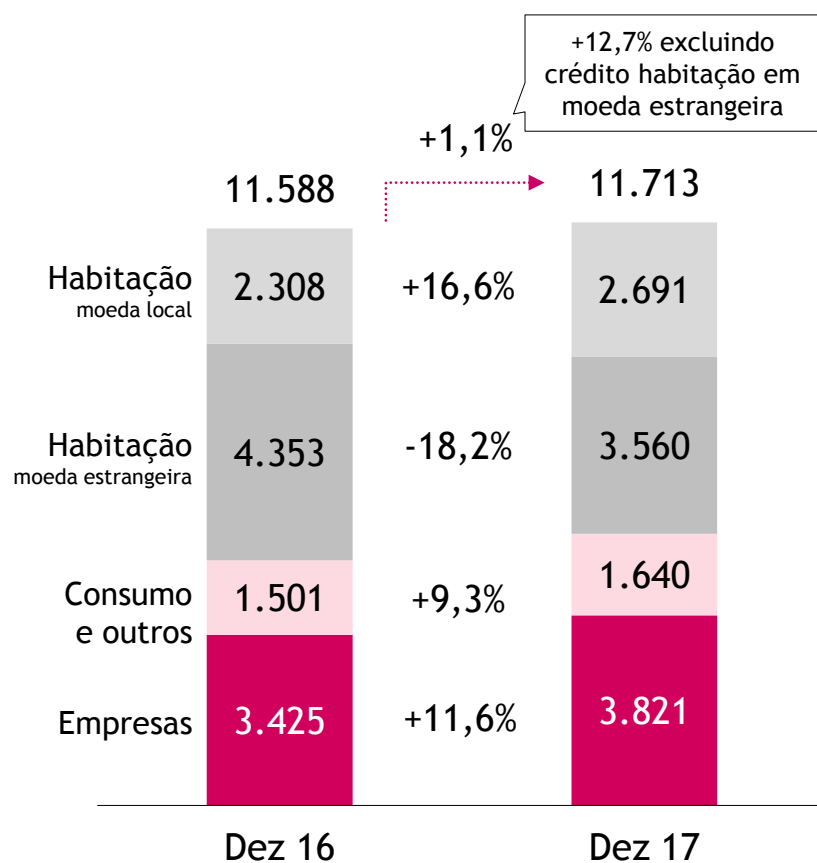


(Milhões de euros)

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)

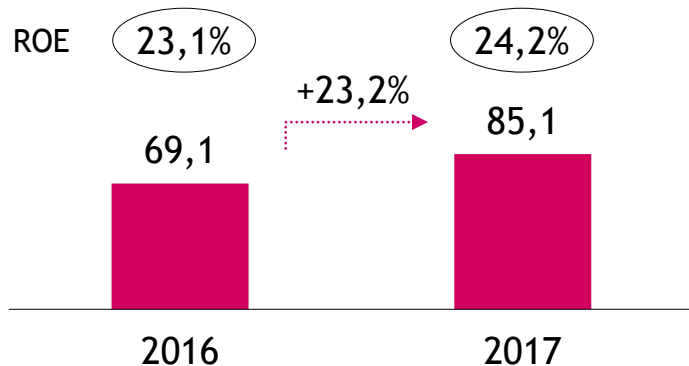


Evolução positiva do resultado líquido

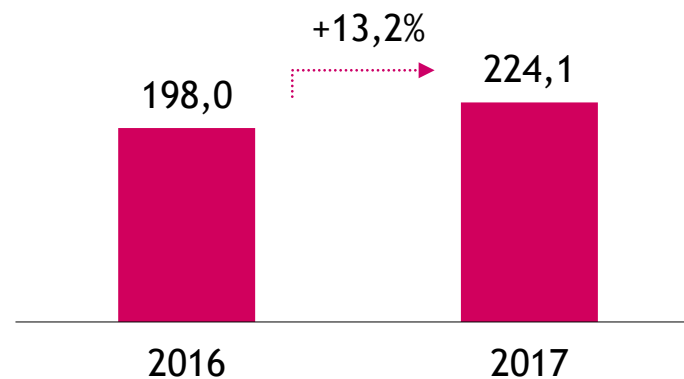


(Milhões de euros)

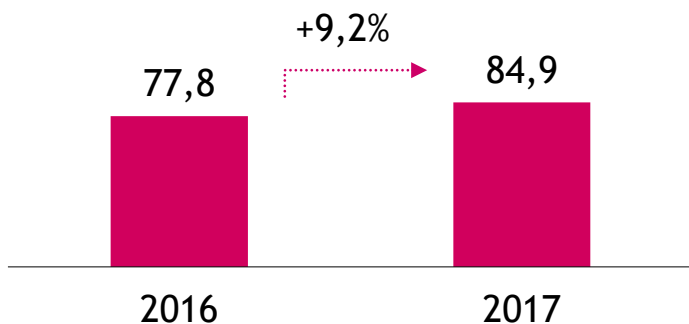
Resultado líquido



Produto bancário



Custos operacionais



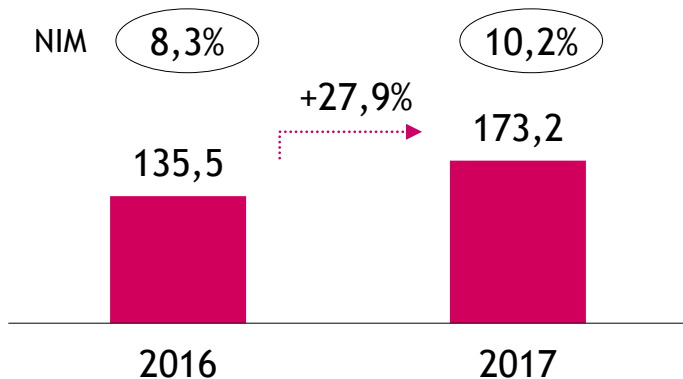
- Resultado líquido aumenta 23,2%, com ROE de 24,2%
- Aumento do produto bancário em 13,2%, impulsionado pela subida da margem financeira (+27,9%) e das comissões (+2,4%), não obstante os custos operacionais aumentarem 9,2%
- Recursos de Clientes crescem 1,8%, carteira de crédito reduz-se em 19,5%
- 445 mil Clientes *mobile* ativos, +17% que no final de 2016

Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

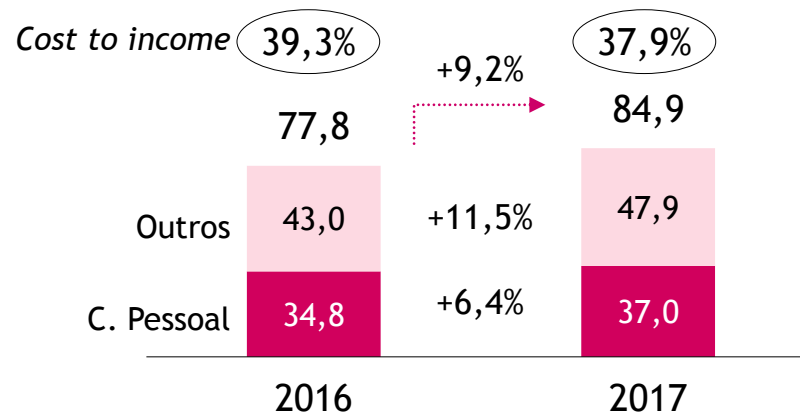


(Milhões de euros)

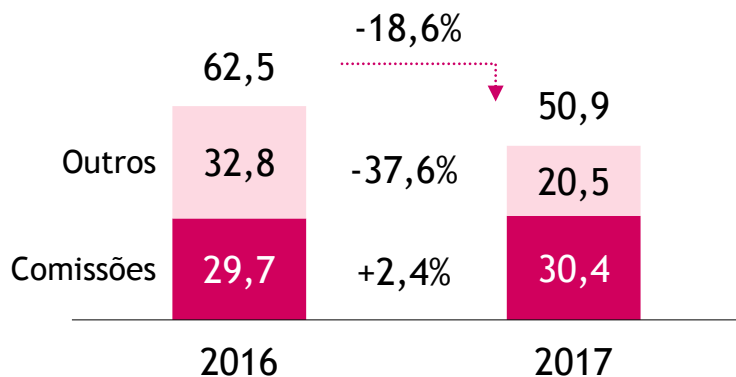
Margem financeira



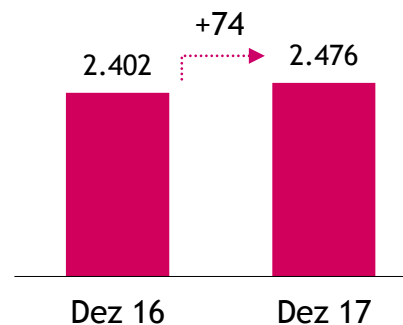
Custos operacionais



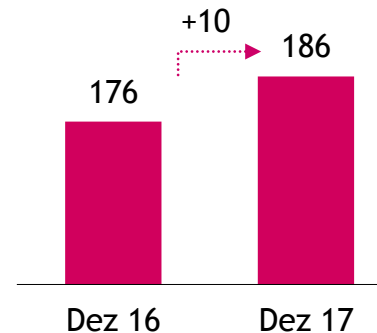
Comissões e outros proveitos



Colaboradores*



Sucursais



*Exclui colaboradores da SIM (companhia de seguros)

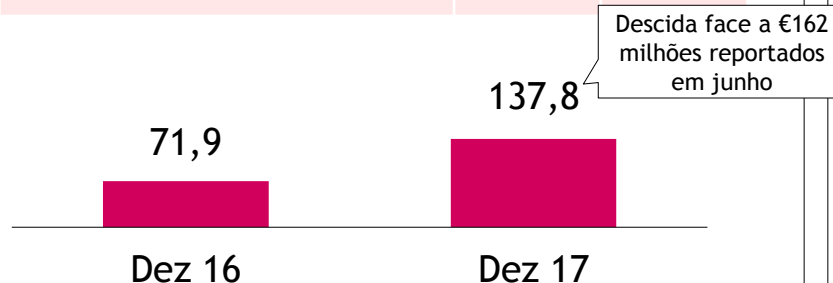
Evolução da qualidade do crédito influenciada por enquadramento exigente



(Milhões de euros)

NPL > 90d

Rácio de crédito	Dez 16	Dez 17
NPL > 90d	6,0%	14,3%

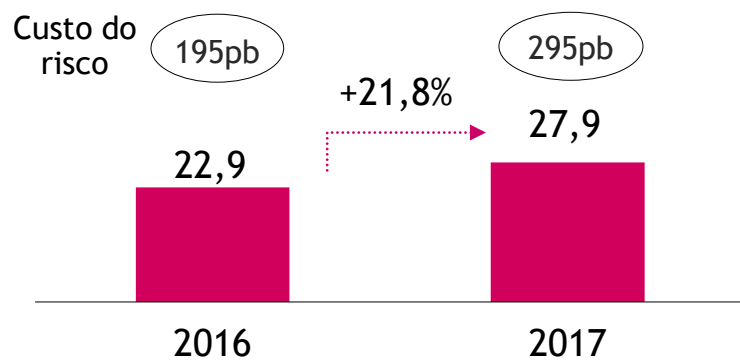


Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Dez 16	Dez 17
NPL > 90d	121%	68%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

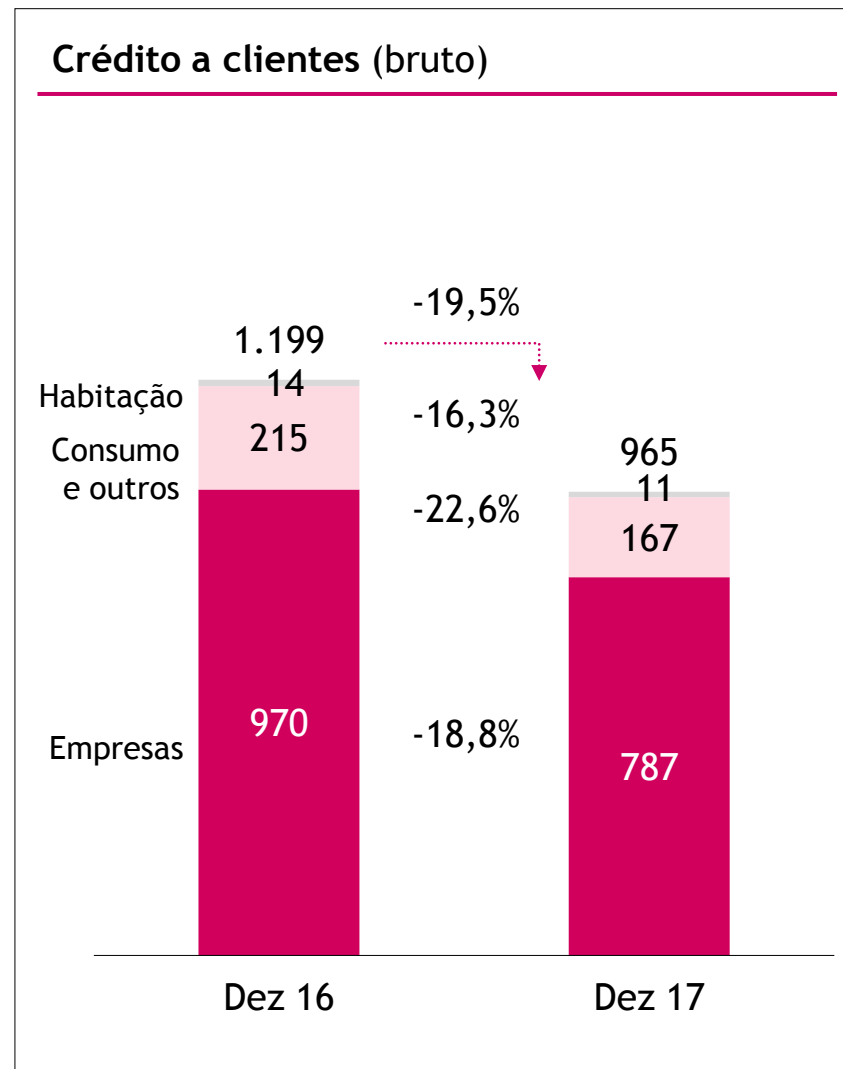
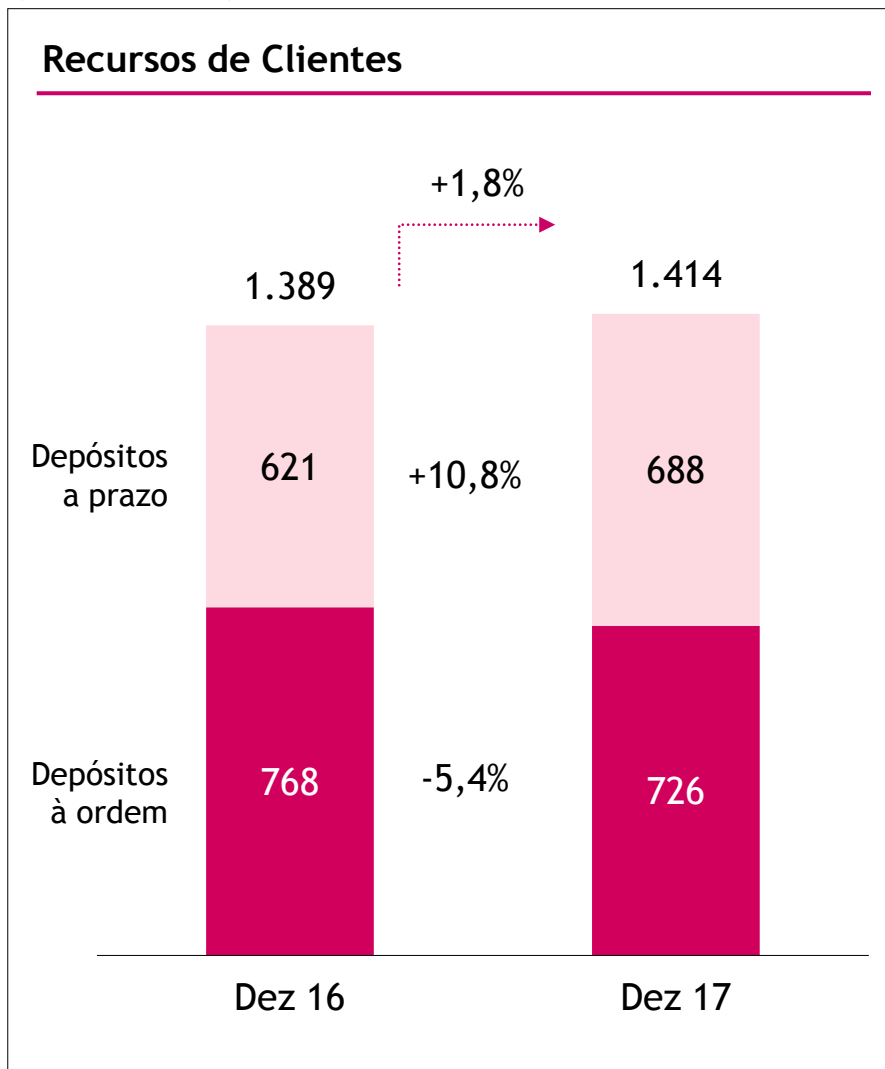


- Rácio de NPL > 90d de 14,3% em 31 de dezembro de 2017, com cobertura de 68% na mesma data
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 295pb (195pb em 2016)

Crescimento dos depósitos e redução do crédito



(Milhões de euros)



Agenda

- Destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	2016	2017	2018
CT1 / CET1 ¹	Phased-in: 12,8% ² Fully implemented: 11,1% ²	Phased-in: 13,2% Fully implemented: 11,9%	≈ 11%
Loans to Deposits	98%	93%	< 100%
Cost-Income	37,2% (48,5% excluindo itens não habituais)	43,4%	< 43%
Cost-Core Income ³	41,6% (51,5% excluindo itens não habituais)	46,4%	< 50%
Custo do risco	216 pb	122 pb	< 75 pb
RoE ⁴	0,5%	4,4%	≈ 10%
Redução acumulada de NPEs (PT)			
- Objetivo (€ mil milhões)	-1,0	-2,0	-3,0
- Real (€ mil milhões)	-1,2	-3,0	

1 Valores estimados incluindo os resultados do ano. | 2 Valores a 1 de janeiro de 2017, adicionados do impacto do aumento de capital e do reembolso dos CoCos, ambos concluídos em fevereiro de 2017. | 3 Core income = margem financeira + comissões. | 4 Com base num rácio CET1 fully implemented de 11%.

Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

Resultados e indicadores patrimoniais em linha com objetivos para 2017/2018

- 1 **Maior banco privado** com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada, e com **situação patrimonial robusta** (rácio CET1 *phased-in* de 13,2% e *loans to deposits* de 93%)
- 2 Sucesso na implementação do plano de **redução de NPEs** em Portugal: -€1,8 mil milhões em 2017 para **€6,8 mil milhões, excedendo o objetivo de redução para <€7,5 mil milhões**
- 3 **Operação lucrativa**, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais superiores a €1,2 mil milhões por ano; **contributo positivo e crescente da atividade em Portugal**
- 4 **Um dos bancos mais eficientes da zona euro**, com rácios *cost to core income* de 46% (zona euro: 76%) e ***cost to income* de 44%** (zona euro: 64%)
- 5 Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos: **crescimento de 6,3% do número de Clientes ativos para 5,4 milhões**, com **aumento de 16,0% do número de Clientes digitais ativos para 2,5 milhões**

Anexos

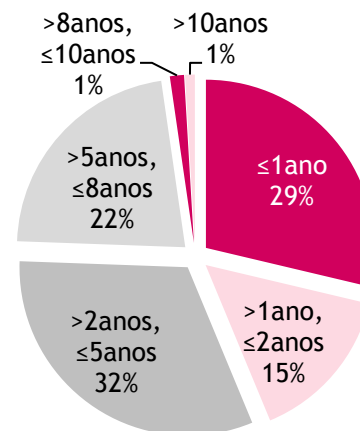
Evolução da carteira de dívida pública

Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Dez 16	Set 17	Dez 17	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	4.124	4.945	3.636	-12%	-26%
Bilhetes tesouro	655	712	585	-11%	-18%
Obrigações	3.469	4.232	3.051	-12%	-28%
Polónia	3.324	3.734	3.160	-5%	-15%
Moçambique	228	370	491	+116%	+33%
Outros	90	559	553	>100%	-1%
Total	7.765	9.607	7.841	+1%	-18%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de €7,8 mil milhões, dos quais €2,3 mil milhões com maturidade inferior a um ano
- Dívida pública portuguesa totalizou €3,6 mil milhões, polaca €3,2 mil milhões e moçambicana €0,5 mil milhões; “outros” incluem dívida pública norte-americana de €0,5 mil milhões

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
Carteira de negociação*	152	81		1	234
≤ 1 ano	114	6			120
> 1 ano e ≤ 2 anos		34			34
> 2 anos e ≤ 5 anos	37	27			64
> 5 anos e ≤ 8 anos	1	8			10
> 8 anos e ≤ 10 anos		6			6
> 10 anos				1	1
Carteira de Investimento**	3.483	3.079	491	552	7.606
≤ 1 ano	585	699	299	548	2.131
> 1 ano e ≤ 2 anos	228	852	64		1.144
> 2 anos e ≤ 5 anos	889	1.521	22	1	2.432
> 5 anos e ≤ 8 anos	1.723	1		2	1.726
> 8 anos e ≤ 10 anos	56	6	37	1	100
> 10 anos	2		70		73
Carteira consolidada	3.636	3.160	491	553	7.841
≤ 1 ano	699	705	299	548	2.251
> 1 ano e ≤ 2 anos	228	886	64		1.178
> 2 anos e ≤ 5 anos	925	1.548	22	1	2.496
> 5 anos e ≤ 8 anos	1.725	9		2	1.736
> 8 anos e ≤ 10 anos	56	12	37	1	106
> 10 anos	2		70	1	73

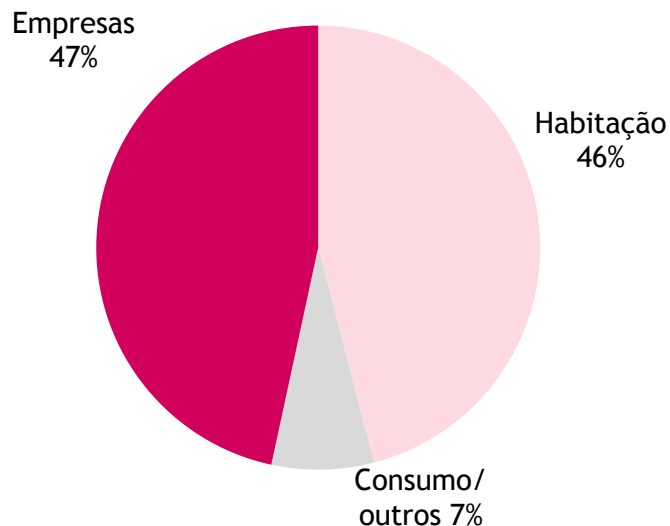
*Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€142 milhões).

**Inclui carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (€7.486 milhões) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (€120 milhões).

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

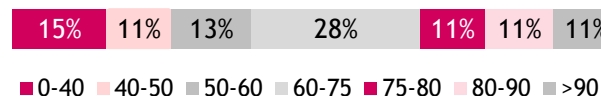
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



Crédito

- Crédito a empresas representa 47% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 8% em 31 de dezembro de 2017
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 65%
- 83% da carteira de crédito encontra-se colateralizada

Colaterais

- Colaterais imobiliários representam 93% do valor total dos colaterais
- 80% dos colaterais imobiliários são imóveis residenciais

Resultados consolidados

<i>(milhões de euros)</i>	2016	2017	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	1.230,1	1.391,3	13,1%	+161,1
Comissões	643,8	666,7	3,6%	+22,9
Outros proveitos*	222,7	139,5	-37,4%	-83,2
Produto bancário	2.096,7	2.197,5	4,8%	+100,8
Custos com o pessoal	-356,6	-526,6	47,7%	-170,0
Outros gastos administrativos e amortizações	-423,4	-427,6	1,0%	-4,2
Custos operacionais	-780,0	-954,2	22,3%	-174,2
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	1.316,7	1.243,3	-5,6%	-73,4
Dos quais: resultado core**	1.094,0	1.103,8	0,9%	+9,8
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-1.116,9	-623,7	-44,2%	+493,2
Outras imparidades e provisões	-481,1	-301,1	-37,4%	+180,0
Imparidades e provisões	-1.598,0	-924,8	-42,1%	+673,2
Resultado antes de impostos	-281,3	318,5		+599,8
Impostos	381,9	-30,2		-412,0
Interesses minoritários	-121,9	-103,2		+18,7
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	45,2	1,2		-44,0
Resultado líquido	23,9	186,4		+162,5

*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

**Resultado core = margem financeira + comissões - custos operacionais.

Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	31 dezembro 2017	31 dezembro 2016		31 dezembro 2017	31 dezembro 2016
Ativo			Passivo		
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2.167,9	1.573,9	Recursos de instituições de crédito	7.487,4	9.938,4
Disponibilidades em outras instituições de crédito	295,5	448,2	Recursos de clientes e outros empréstimos	51.187,8	48.797,6
Aplicações em instituições de crédito	1.065,6	1.056,7	Títulos de dívida emitidos	3.007,8	3.512,8
Créditos a clientes	47.633,5	48.017,6	Passivos financeiros detidos para negociação	399,1	547,6
Ativos financeiros detidos para negociação	897,7	1.048,8	Derivados de cobertura	177,3	384,0
Outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	142,3	146,7	Provisões	324,2	321,1
Ativos financeiros disponíveis para venda	11.471,8	10.596,3	Passivos subordinados	1.169,1	1.544,6
Ativos com acordo de recompra	-	20,5	Passivos por impostos correntes	12,6	35,4
Derivados de cobertura	234,3	57,0	Passivos por impostos diferidos	6,0	2,7
Ativos financeiros detidos até à maturidade	411,8	511,2	Outros passivos	988,5	915,5
Investimentos em associadas	571,4	598,9	Total do Passivo	64.759,7	65.999,6
Ativos não correntes detidos para venda	2.164,6	2.250,2	Capitais Próprios		
Propriedades de investimento	12,4	12,7	Capital	5.600,7	4.268,8
Outros ativos tangíveis	490,4	473,9	Títulos próprios	(0,3)	(2,9)
Goodwill e ativos intangíveis	164,4	162,1	Prémio de emissão	16,5	16,5
Ativos por impostos correntes	25,9	17,5	Ações preferenciais	59,9	59,9
Ativos por impostos diferidos	3.137,8	3.184,9	Outros instrumentos de capital	2,9	2,9
Outros ativos	1.052,0	1.087,8	Reservas legais e estatutárias	252,8	245,9
	<u>71.939,5</u>	<u>71.264,8</u>	Reservas de justo valor	82,1	(130,6)
			Reservas e resultados acumulados	(120,2)	(102,3)
			Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	186,4	23,9
			Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco	6.080,8	4.382,1
			Interesses que não controlam	1.098,9	883,1
			Total de Capitais Próprios	7.179,7	5.265,2
				<u>71.939,5</u>	<u>71.264,8</u>

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	4T 16	1T 17	2T 17	3T 17	4T 17
Margem financeira	323,1	332,3	346,2	344,7	368,1
Rend. de instrumentos de cap.	0,8	0,1	1,5	0,1	0,1
Resultado de serv. e comissões	162,7	160,8	169,5	164,3	172,1
Outros proveitos de exploração	-9,5	-15,2	-71,4	-10,4	-5,2
Resultados em operações financeiras	27,9	36,4	53,5	25,1	33,4
Res. por equivalência patrimonial	19,9	19,6	15,5	21,7	34,8
Produto bancário	524,8	534,0	514,8	545,5	603,2
Custos com o pessoal	-53,8	136,9	104,6	138,6	146,5
Outros gastos administrativos	98,6	88,7	94,0	92,2	99,3
Amortizações do exercício	12,8	12,7	13,4	13,6	13,9
Custos operacionais	57,6	238,3	211,9	244,4	259,6
Res. operac. antes de provisões	467,2	295,8	302,9	301,1	343,6
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	246,7	148,9	156,1	153,6	165,1
Outras imparidades e provisões	238,2	54,3	56,0	59,6	131,2
Resultado antes de impostos	-17,8	92,5	90,8	87,9	47,3
Impostos	-313,7	19,1	24,3	19,7	-33,0
Interesses que não controlam	20,8	23,3	27,9	24,8	27,1
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	275,0	50,1	38,6	43,4	53,1
Res. de oper. descontinuadas	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0
Resultado líquido	275,0	50,1	39,8	43,4	53,1

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2017

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	dez 16	dez 17	Δ %	dez 16	dez 17	Δ %	dez 16	dez 17	Δ %	dez 16	dez 17	Δ %	dez 16	dez 17	Δ %	dez 16	dez 17	Δ %
Juros e proveitos equiparados	1910	1914	0,2%	1172	1054	-10,0%	738	860	16,5%	520	564	8,4%	211	289	36,8%	6	6	5,2%
Juros e custos equiparados	680	523	-23,1%	436	247	-43,4%	244	276	13,3%	176	165	-6,3%	72	116	61,8%	-4	-5	-18,9%
Margem financeira	1.230	1.391	13,1%	736	808	9,7%	494	583	18,1%	344	399	16,0%	140	173	24,0%	10	11	10,6%
Rend. de instrumentos de cap.	8	2	-77,3%	7	1	-84,6%	0	1	37,5%	0	1	40,8%	0	0	-27,3%	0	0	--
Margem de intermediação	1.238	1.393	12,5%	743	809	8,8%	494	584	18,1%	345	400	16,0%	140	173	23,9%	10	11	10,6%
Resultado de serv. e comissões	644	667	3,6%	457	456	-0,2%	187	211	12,8%	133	156	17,5%	31	30	-0,7%	24	25	3,6%
Outros proveitos de exploração	-106	-102	3,4%	-42	-50	-20,1%	-64	-52	18,7%	-72	-61	15,0%	9	10	11,5%	-1	0	25,2%
Margem básica	1.776	1.957	10,2%	1.158	1.214	4,8%	618	743	20,3%	405	494	22,0%	179	213	19,1%	33	35	6,2%
Resultados em operações financeiras	240	148	-38,3%	100	85	-14,9%	140	63	-55,0%	12	51	-54,3%	25	11	-57,1%	3	1	-64,3%
Res. por equivalência patrimonial	81	92	13,8%	68	52	-23,3%	13	40	>100%	0	0	100,0%	0	0	--	13	40	>100%
Produto bancário	2.097	2.197	4,8%	1.326	1.352	1,9%	771	846	9,8%	516	545	5,6%	204	224	9,7%	50	76	53,3%
Custos com o pessoal	357	527	47,7%	176	332	88,7%	181	194	7,6%	128	140	9,9%	36	37	3,1%	17	17	0,0%
Outros gastos administrativos	374	374	0,1%	233	222	-4,6%	141	152	7,9%	98	105	7,3%	37	40	9,4%	6	6	7,2%
Amortizações do exercício	50	54	7,5%	29	33	12,7%	20	20	0,1%	13	12	-0,6%	8	8	18%	0	0	-22,6%
Custos operacionais	780	954	22,3%	438	588	34,1%	342	367	7,3%	238	258	8,3%	80	85	5,9%	23	23	1,7%
Res. operac. antes de provisões	1.317	1.243	-5,6%	888	764	-14,0%	429	479	11,8%	278	287	3,3%	124	139	12,2%	27	53	97,6%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	117	624	-44,2%	1045	533	-49,0%	72	91	26,4%	50	61	22,1%	24	28	13,1%	-2	2	>100%
Outras imparidades e provisões	481	301	-37,4%	471	254	-46,1%	10	47	>100%	10	9	-15,5%	0	-1	<-100%	0	40	>100%
Resultado antes de impostos	-281	318	>100%	-628	-23	96,4%	347	341	-1,5%	218	218	-0,1%	100	112	12,0%	28	11	-60,3%
Impostos	-382	30	>100%	-470	-56	88,1%	88	86	-1,8%	58	57	-0,3%	28	27	-6,0%	2	2	16,2%
Interesses que não controlam	122	103	-15,4%	-1	-6	<-100%	123	109	-11,3%	0	0	--	1	1	-8,8%	122	108	-11,3%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-21	185	>100%	-157	39	>100%	136	146	7,5%	160	160	-0,0%	71	85	19,5%	-95	-99	-3,9%
Res. de oper. descontinuadas	45	1	-97,3%				37	0	-100,0%							37	0	-100,0%
Resultado líquido	24	186	>100%				173	146	-15,4%							-59	-99	-69,0%

Glossário (1/2)

Carteira de títulos - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos com acordo de recompra, ativos financeiros detidos até à maturidade e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

Cobertura do crédito a clientes com incumprimento por imparidades de balanço - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes com incumprimento (bruto).

Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o montante de garantias reais e financeiras associadas, e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

Cobertura do crédito vencido - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

Core income - margem financeira e comissões.

Crédito a clientes com incumprimento - crédito vencido há mais de 90 dias e crédito de cobrança duvidosa reclassificado como vencido para efeitos de provisionamento.

Crédito a clientes com incumprimento, líquido - crédito a clientes com incumprimento deduzido das imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Crédito a clientes em risco - conceito mais abrangente do que o conceito de NPL, incorporando também créditos reestruturados cujas alterações contratuais relativamente às condições iniciais resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco mais elevada do que anteriormente; os créditos reestruturados que resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco inferior (por exemplo através do reforço do colateral) não estão incluídos no crédito em risco.

Crédito a clientes em risco, líquido - crédito a clientes em risco deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Crédito vencido - Crédito cuja amortização ou pagamento de juros associados se encontra em atraso.

Custo do risco, bruto (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes (bruto).

Custo do risco, líquido (expresso em pb) - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes (bruto).

Custos operacionais - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

Débitos para com clientes titulados - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

Gap comercial - diferença entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e os recursos totais de balanço de clientes.

Non-performing exposures (“NPE”, de acordo com a definição da EBA) - Crédito vencido há mais de 90 dias ou crédito com reduzida probabilidade de ser cobrado sem realização de colaterais, mesmo se reconhecido como crédito em incumprimento ou crédito com imparidade. Considera adicionalmente todas as exposições se o crédito vencido a mais de 90 dias representar mais de 20% da exposição total do devedor, mesmo se não estiver classificado como crédito com imparidade. Inclui ainda o crédito no período de quarentena, durante o qual o devedor tenha demonstrado capacidade para cumprir com as condições de reestruturação, mesmo se a reestruturação tenha conduzido à saída das classes de crédito em incumprimento ou crédito com imparidade.

Non-performing loans (“NPL”) - crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

Outras imparidades e provisões - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do *goodwill* e outras provisões.

Glossário (2/2)

Outros proveitos de exploração líquidos - outros proveitos de exploração, outros resultados de atividades não bancárias e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

Outros proveitos líquidos - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

Produto bancário - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros resultados de exploração.

Produtos de capitalização - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“unit linked”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

Rácio de *cost to core income* - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

Rácio de crédito com incumprimento - rácio entre o valor de crédito com incumprimento e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de crédito com incumprimento, líquido - rácio entre o valor de crédito com incumprimento (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Rácio de crédito em risco - rácio entre o valor de crédito em risco e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de crédito em risco, líquido - rácio entre o valor de crédito em risco (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

Rácio de eficiência - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

Rácio de *non-performing loans* - quociente entre o crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado, e o total de crédito a clientes (bruto).

Rácio de transformação - rácio entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de depósitos de clientes.

Rácio *loan to value* (“LTV”) - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

Recursos totais de balanço de clientes - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

Recursos totais de clientes - recursos totais de balanço de clientes, ativos sob gestão e produtos de capitalização.

Rendibilidade do ativo médio (“ROA”) - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”) - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004) - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

Rendimentos de instrumentos de capital - dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

Resultado *core* (*core net income*) - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

Resultados em operações financeiras - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros disponíveis para venda e resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade.

Resultados por equivalência patrimonial - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

Spread - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

Taxa de margem financeira (“NIM”) - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rui Coimbra, Responsável

EQUITY

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques

+351 21 1131 084

DÍVIDA E RATINGS

Luís Morais e Lina Fernandes

+351 21 1131 337

investors@millenniumbcp.pt



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.

